



Relatório de **Sustentabilidade**

Relatório Consolidado de Informação Não Financeira

2024

ÍNDICE



01

- 04** Introdução
- 05** Mensagem do CEO
- 06** Informações Gerais
- 07** Organização e Estrutura
- 09** Modelo de Gestão
- 10** Contribuição para Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

02

- 12** Mercados em que actua
- 18** Projectos em fase de Desenvolvimento de Negócio
- 19** Governação
- 20** Políticas Implementadas
- 21** Órgãos Sociais

03

- 26** Sustentabilidade

04

- 54** Ética e Compliance
- 61** Gestão do Risco
- 65** Subcontratação e Fornecedores

05

- 68** Informação Fiscal
- 69** Relatório Não Financeiro e Diversidade



01

- 04** Introdução
- 05** Mensagem do CEO
- 06** Informações Gerais
- 07** Organização e Estrutura
- 09** Modelo de Gestão
- 10** Contribuição para Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

INTRODUÇÃO

[GRI 2-1 • 2-2 • 2-3]

A presente Declaração de Informação Não Financeira (doravante também designada por INF ou "Relatório") descreve os aspectos não financeiros do Grupo QGMI (constituído pela sociedade comercial QGMI Inversiones, S.L., as suas filiais e sucursais) (doravante também designada por "QGMI", o "Grupo QGMI" ou o "Grupo") exigidos nos termos da Lei 11/2018, de 28 de dezembro, que altera o Código Comercial, o texto revisto da Lei das Sociedades de Capital aprovado pelo Real Decreto Legislativo 1/2010, de 2 de julho, e a Lei 22/2015, de 20 de julho, sobre a Auditoria de Contas, no que diz respeito à informação não financeira e à diversidade. Este relatório, embora elaborado como documento separado, faz parte do Relatório de Gestão Consolidado do Grupo QGMI para o exercício de 2024, incorporado nas contas anuais consolidadas do Grupo QGMI para o mesmo exercício.

O presente documento é emitido porque o Grupo QGMI cumpre as condições previstas na referida Lei n.º 11/2018, uma vez que o valor dos seus ativos excede vinte milhões de euros durante dois exercícios financeiros consecutivos e que o número médio de trabalhadores, durante o exercício, foi superior a 250.

O Grupo QGMI cumpre estes requisitos devido à natureza da sua atividade, desenvolvendo projetos de Engenharia, Aquisição e Construção (vulgarmente conhecidos como *EPC – Engineering, Procurement and Construction*) e prestando aos seus clientes suporte na estruturação financeira (designado *EPC+F*), garantindo excelência em todas as suas funções e o cumprimento das normas aplicáveis em matéria de saúde, segurança e proteção ambiental.

Este Relatório começou a ser produzido em 2019 tendo como ponto de partida a informação de 2019, desde então, cada edição tem sofrido uma série de alterações, não só no formato, mas também na quantidade de

informação. Este facto deve-se ao crescimento do Grupo desde a sua constituição.

A informação não financeira contida neste relatório refere-se aos aspectos relacionados com a atividade do Grupo e, em particular, à forma como este lida com as questões ambientais, sociais e de governação, também conhecidas pelo acrónimo ESG. Para o efeito, tal como em ocasiões anteriores, foram seguidas as normas de divulgação de informação não financeira da organização internacional *Global Reporting Initiative* (GRI), na sua versão essencial.

A elaboração deste relatório foi possível graças ao acompanhamento e à implementação contínua dos planos e procedimentos do Grupo, que permitem a disponibilização de indicadores no domínio da informação não financeira.

Os dados incluídos neste Relatório referem-se ao exercício financeiro correspondente ao ano de 2024, compreendido entre 1 de janeiro de 2024



e 31 de dezembro de 2024. Para manter a análise comparativa, o relatório preserva a informação numérica do exercício anterior (2023) e, em alguns casos, faz igualmente referência a dados do exercício de 2022. Este exercício confirma que os indicadores do Grupo se encontram alinhados com os parâmetros do setor.

Por último, é disponibilizado o seguinte endereço de correio eletrónico, criado para o tratamento de quaisquer dúvidas, questões e/ou sugestões relacionadas com o presente Relatório.

Email: sostenibilidad@qgmic.com

MENSAGEM DO CEO

Ao olhar para trás, para 2024, vejo um ano muito positivo para o Grupo QGMI. Vejo uma equipa forte e coordenada a trabalhar arduamente para melhorar os resultados e vejo grandes oportunidades.

Recuperámos da situação vivida em 2023, quando vários dos nossos projectos foram paralisados no Gana, e registámos um aumento significativo da nossa produção e do número de projectos activos, incluindo o nosso primeiro projeto na América do Sul, que esperamos seja apenas o início de novas oportunidades neste continente. Isto reflecte, sem dúvida, a confiança que os nossos clientes depositam na capacidade do Grupo QGMI para transformar ideias em realidades sustentáveis.

Promover projectos que não só construam infra-estruturas, mas também façam avançar a sociedade e ultrapassem períodos e circunstâncias difíceis, faz parte da nossa responsabilidade e orgulhamo-nos disso. Um bom exemplo é o trabalho que estamos a desenvolver em Angola, cujas infra-estruturas ficaram muito danificadas após a guerra civil. Estas iniciativas simbolizam esperança, reencontro e progresso para as comunidades locais próximas dos nossos projectos.

Reconhecemos que cada um dos nossos projectos interage com um ambiente único, pelo que realizamos estudos exaustivos para garantir que o nosso trabalho não só promove o desenvolvimento dos nossos projectos, mas também o desenvolvimento das nossas comunidades.

“ Na QGMI, a biodiversidade não é apenas um conceito ambiental, é um compromisso que define a forma como desenvolvemos os nossos projectos.

Estamos conscientes de que cada um dos nossos projectos interage com um ambiente único e, por isso, realizamos estudos exaustivos para garantir que os nossos projectos promovam não só o desenvolvimento económico e social, mas também a proteção e o respeito pelo ambiente. Na QGMI, a biodiversidade não é apenas um conceito ambiental, mas um compromisso que define a forma como desenvolvemos os nossos projectos.

Acreditamos que o sucesso está na preparação e na dedicação. É por isso que dispomos de equipas

especializadas que acompanham cada projeto desde a fase inicial de conceção até à entrega final, garantindo que cada etapa do projeto é executada com os mais elevados padrões de qualidade e sustentabilidade. O nosso objetivo é claro: conceber roteiros que protejam o ambiente e dêem garantias de conformidade a todas as partes interessadas, incluindo acionistas, bancos, clientes e colaboradores.

Na vertente social, intensificámos os nossos esforços na formação de profissionais locais e na promoção da educação ambiental. Acreditamos firmemente que o conhecimento e a consciencialização são ferramentas essenciais para garantir um futuro sustentável. Investir nas pessoas é investir num planeta melhor e em comunidades mais resilientes.

Com esta visão, olhamos para o futuro com o firme compromisso de sermos um agente de mudança positiva, unindo desenvolvimento e bem-estar social. Cada projeto que empreendemos é uma oportunidade para fazer uma diferença tangível e duradoura para as pessoas e para o planeta.

Atenciosamente,

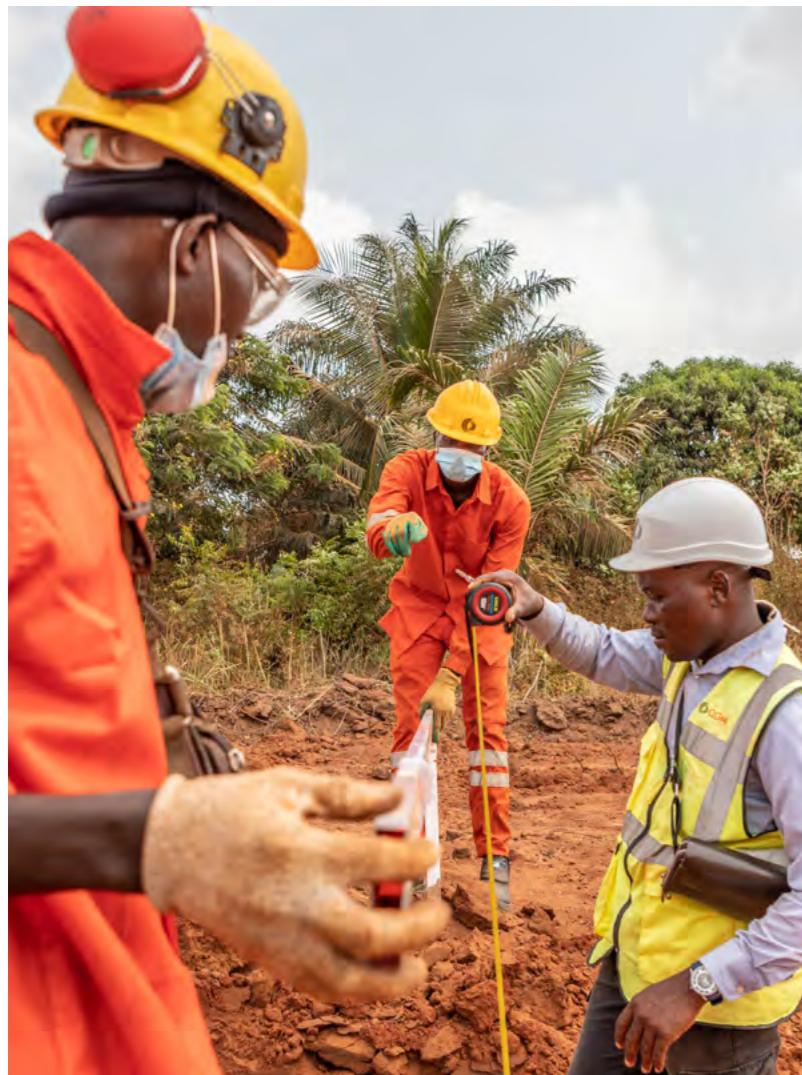
Gustavo Dantas Guerra
CEO do Grupo QGMI



INFORMAÇÕES GERAIS

Descrição do modelo de negócio

A QGMI é um grupo global de infra-estruturas especializado no desenvolvimento, estruturação e execução de projectos no sector da construção civil.



Ambiente de negócios [GRI 2-1 · 2-6]

O Grupo está comprometido com as suas partes interessadas e trabalha para fornecer soluções para projectos de elevada complexidade, sendo responsável por todas as actividades, desde a conceção e design até ao comissionamento e entrega, bem como pelos processos de aquisição e construção. O Grupo está comprometido com as suas partes interessadas e trabalha para fornecer soluções para projectos altamente complexos, sendo responsável por todas as actividades, desde a conceção e o design até ao comissionamento e entrega, bem como pelos processos de aquisição e construção.

A QGMI, como uma empresa global com operações em várias regiões do mundo, enfrenta um vasto leque de realidades financeiras, legais e socioculturais que requerem flexibilidade para poder adaptar a sua atividade a cada contexto. Perante este cenário globalizado, o Grupo esforça-se por conceber projectos que respondam às necessidades de cada área e do utilizador final do projeto de cada área e do utilizador final do projeto.

Cada oportunidade é analisada desde cedo e sob todos os ângulos: jurídico, técnico-económico, de sustentabilidade,



etc. No que diz respeito à sustentabilidade, todos os projectos passam primeiro por um processo de avaliação socio-ambiental, denominado "screening", através do qual o projeto é estudado quanto à sua viabilidade do projeto com base nos riscos e impactos identificados numa primeira ronda de análise e nas informações disponíveis. Uma vez desenvolvida a oportunidade, procede-se à coordenação do relatório de Definição de Âmbito e da avaliação de impacte ambiental e social (AIAS). Este tipo de ações permite: **1)** identificar os riscos e/ou impactos, **2)** conceber e estruturar propostas de medidas de compensação, **3)** quantificá-las e **4)** desenvolver posteriormente os planos e programas necessários para implementar as medidas referidas no ponto 2).

Esta metodologia de trabalho permite-nos gerir eficazmente os impactos negativos e minimizar os riscos, contribuindo assim para a continuidade do negócio.

As oportunidades que entram no nosso pipeline cumprem o objetivo comercial do Grupo. Entendemos que as infra-estruturas permitem o crescimento socioeconómico como último recurso, mas não podemos esquecer os passos que conduzem ao produto final. O Grupo QGMI trabalha para contribuir para a

mudança e a transformação a partir de uma perspetiva responsável, tanto com as comunidades locais e o meio ambiente, como com a comunidade local.

O Grupo QGMI trabalha para contribuir para a mudança e a transformação a partir de uma perspetiva responsável, tanto com as comunidades locais e o meio ambiente, como com a biodiversidade das áreas em que opera. Procuramos diferenciar-nos através do cuidado, do respeito e da realização do nosso trabalho de forma consciente e ética de forma consciente e ética.

Prova disso são os dados apresentados ao longo do relatório, que vão desde questões ambientais e de recursos humanos até à governação, entre outros.



ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA

[GRI 2-1 • 2-2 • 2-9]

O sistema de governação da QGMI baseia-se num compromisso com a transparência, a liderança, os princípios éticos e o respeito pelas melhores práticas. A QGMI dispõe de uma estrutura organizativa e de um modelo de gestão optimizados que aproximam a tomada de decisões do local onde estas devem ser implementadas.

A principal empresa operacional do Grupo é a QGMI Construcciones e Infraestructuras Globales, S.L.U., à qual nos referiremos ao longo deste relatório como QGMI Construcciones. Esta empresa exerce supervisão direta sobre todas as suas subsidiárias e filiais, bem como sobre as operações por elas realizadas.

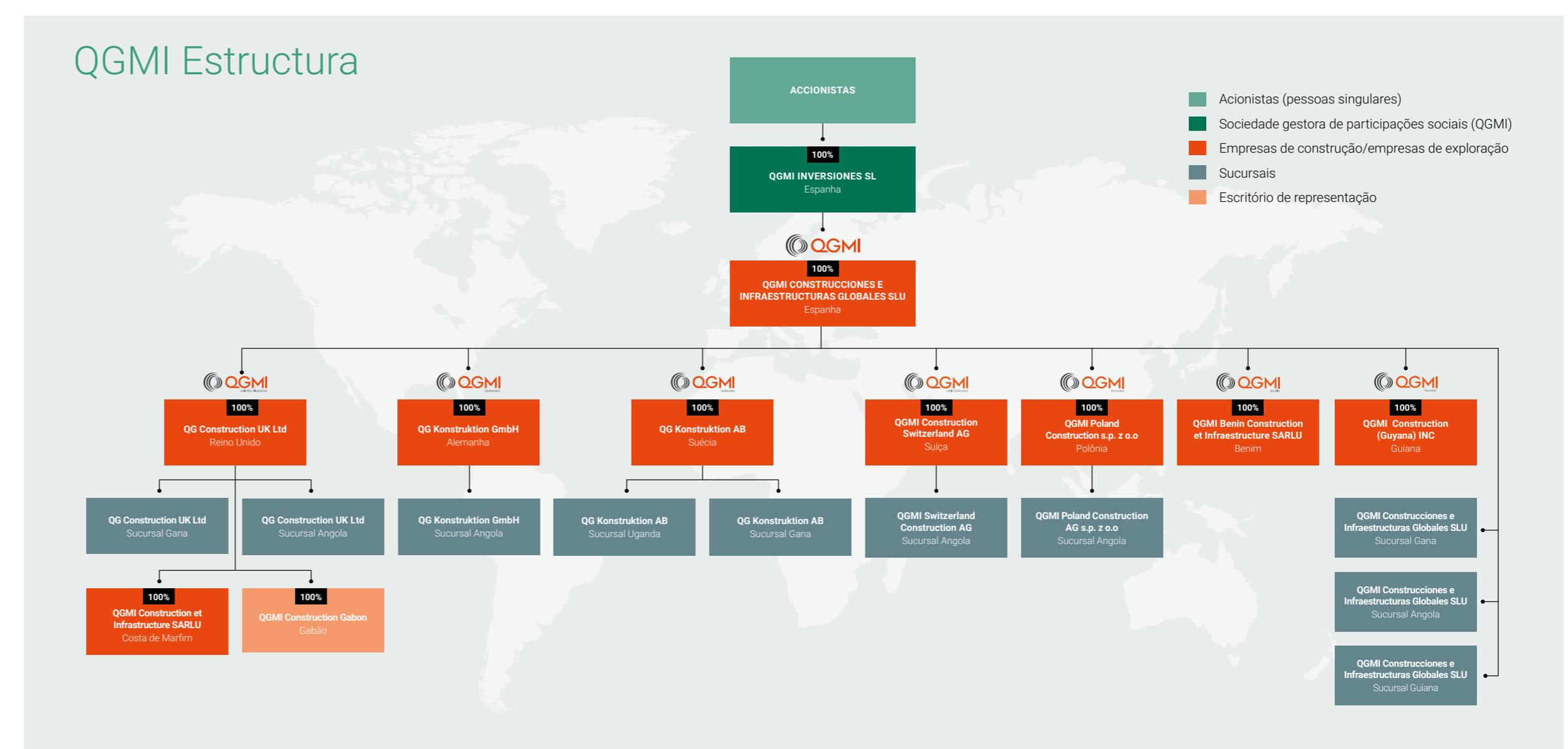
A QGMI Construcciones foi constituída a 1 de março de 2016 como sociedade unipessoal de responsabilidade limitada, registada no Registo Comercial de Madrid (Tomo 34.505, página 150, Secção 8, folha número M-620-614, inscrição 1), tendo a sua sede social situada em Madrid, na Calle Orense, 34, Torre Norte, 7.º Piso, 28020.

A atividade principal da QGMI Construcciones consiste na implementação e monitorização de projetos de infraestruturas, desde a fase de conceção inicial até à construção e subsequente entrada em operação.

O controlo último do Grupo QGMI pertence à QGMI Inversiones, S.L. (adiante designada a “Sociedade-Mãe”), que é apoiada por um grupo de investidores privados internacionais.

Tanto a Sociedade-Mãe como a QGMI Construcciones têm a sua sede social e centro de atividade em Madrid (Espanha) e, juntamente com as suas subsidiárias, filiais e escritórios de representação, constituem o Grupo QGMI.

Apresenta-se de seguida a lista das subsidiárias e filiais do Grupo.



■ Organização e estrutura

Como se pode ver no organograma da empresa, foram criadas quatro novas entidades durante 2024, incluindo uma filial na Guiana, duas sucursais localizadas em Angola e na Guiana e um escritório de representação no Gabão.

Estas adições foram efetuadas em resultado da diversificação geográfica e em relação ao modelo de financiamento à exportação

[GRI 2-22 • 2-23]

No exercício de 2023, na sequência da evolução das circunstâncias no seu principal mercado de atividade, o Gana, o Grupo QGMI viu-se obrigado a definir e implementar medidas de reorganização e de ajustamento orçamental. Alguns dos critérios que orientaram o plano foram os seguintes:

- + Promover uma cultura organizacional que favoreça a adaptação à mudança e permita que o Grupo se adapte rapidamente a ambientes de mercado em evolução.
- + Procurar um maior dinamismo, fomentando a interação e a colaboração entre departamentos para obter maior eficiência, sinergias e identificar áreas de melhoria.



O ano de 2024 registou um aumento de produção, o que levou à contratação e ao crescimento. Este facto foi acompanhado pela utilização dos critérios utilizados no modelo de diversificação geográfica de 2023 e no modelo de diversificação geográfica.



MODELO DE GESTÃO

[GRI 2-6 • 2-9]

No âmbito do compromisso com a sustentabilidade e com uma gestão empresarial eficaz, o Grupo QGMI implementou uma série de medidas de gestão.

Estas medidas destinam-se a reforçar as políticas e os procedimentos da empresa, bem como a promover a transparência e o mais rigoroso cumprimento da regulamentação. Algumas destas medidas, devido à sua especial relevância, são explicadas ao longo do Relatório.

O Grupo QGMI dispõe de órgãos específicos, constituídos pelo seu regulamento interno, que são responsáveis pela tomada de decisões sobre o governo da sociedade e as suas linhas de defesa e estatísticas, que incluem também as questões ambientais e sociais. As suas linhas de defesa e estatísticas, que incluem também as questões ambientais e sociais.



Estratégia e Modelo de Negócio

[GRI 2-22 • 2-23]

O modelo de negócio do Grupo QGMI está centrado na execução, aquisição e construção (EPC) de projectos de infra-estruturas, bem como na oferta de soluções de estruturação financeira (EPC+F) aos seus clientes.

O Grupo QGMI dispõe de uma carteira de projectos que apoiam a diversificação geográfica. Através desta estratégia, procura **i**) minimizar o risco, **ii**) reduzir a volatilidade e a exposição à mesma, e **iii**) promover um crescimento sustentável e consentâneo com a dimensão do Grupo.

Mais pormenores sobre os projectos activos no ano em curso são fornecidos na secção relativa aos mercados em que opera.

Os pilares da estratégia do Grupo QGMI são:

- +
- Manter uma equipa centrada na engenharia que promove a otimização de custos e a gestão de riscos, resultando num retorno sustentável do investimento.
- +
- Oferecer soluções integradas para o ciclo de vida de desde a conceção até à exploração.
- +
- Identificar oportunidades de sinergia e expansão através da diversificação para mercados complementares e relacionados.
- +
- Promover a partilha de conhecimentos através da exportação das competências do grupo para mercados com condições de governação e potencial de retorno favoráveis.

Para reforçar o seu modelo de negócio, o Grupo QGMI considera:

- +
- A proactividade como parte essencial da evolução do negócio; analisar as tendências do sector e desenvolver soluções inovadoras que respondam aos desafios enfrentados nas áreas geográficas em que opera.
- +
- Integrar os avanços digitais nos processos, como os mencionados na secção de inovação da secção de informações gerais.
- +
- Incorporar ferramentas de formação e desenvolvimento profissional para a sua força de trabalho.
- +
- Melhorar os elementos técnicos, como a utilização de tecnologias e práticas avançadas para aumentar a eficiência e reduzir o impacto ambiental.
- +
- Realizar análises exaustivas de custo-benefício para cada proposta de projeto, garantindo a viabilidade e a rentabilidade a longo prazo.

CONTRIBUIÇÃO PARA OS OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

[GRI 2-28]



Os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) são um conjunto de objectivos globais, adoptados pela ONU em 2015, como um apelo universal para acabar com a pobreza, proteger o planeta e garantir que todas as pessoas desfrutem de paz e prosperidade até 2030.

O Grupo QGMI trabalha ativamente como agente de mudança, aplicando a Agenda 2030 e vendo como, através da sua atividade, consegue contribuir e contrariar os impactos identificados nos projectos em que opera. Analisandometiculosamente a evolução dos indicadores propostos pela ONU em relação à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e seus 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o Grupo QGMI relacionou os impactos gerados por suas atividades e identificou 10 dos 17 ODS como aplicáveis.

A estratégia global de desenvolvimento sustentável implementada pelo Grupo QGMI procura deixar a sua marca na redução da pobreza, na geração de emprego e na transferência de know-how, mantendo uma visão equilibrada nos mercados em que opera.

Segue-se um exemplo de recuperação de meios de subsistência, em que a mitigação dos impactes tem um impacto específico na contribuição dos 5 ODS1.

A recuperação dos meios de subsistência apresenta oportunidades para os projectos apoiarem a concretização

dos ODS a nível local, a par da concretização dos objectivos de sustentabilidade empresarial.

No contexto do acima exposto, as medidas de restauração dos meios de subsistência delineadas no plano de ação desenvolvido pelo projeto Luau Cazombo em Angola têm o potencial de contribuir para a realização do ODS 1 (acabar com a pobreza), ODS 3 (promover a saúde e o bem-estar) e ODS 10 (promover a inclusão social).

O Grupo QGMI está empenhado em contribuir para a realização de vários ODS, o que constitui um compromisso fundamental do Grupo QGMI, nomeadamente quando estas medidas são alargadas a outros membros da comunidade (para além das pessoas afectadas pelo projeto) do projeto.

Por exemplo:

① Este plano será implementado ao longo de 2025.



- +
- A formação em gestão financeira** para as pessoas afectadas pelo projeto pode contribuir para a realização do **ODS 1** (acabar com a pobreza), **ODS 3** (promover a saúde e o bem-estar) e **ODS 10** (reduzir as desigualdades).
- +
- O fornecimento de sementes e ferramentas**, juntamente com o apoio da extensão agrícola, pode contribuir para a realização do **ODS 1**, **ODS 2** (acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhorar a nutrição), **ODS 3** e **ODS 10**.
- +
- A formação das pequenas empresas** pode contribuir para a realização do **ODS 1**, do **ODS 2** pode contribuir para a realização do **ODS 1**, **ODS 8** (promover o crescimento económico sustentável) e do **ODS 10**.



02

- 12** Mercados em que actua
- 18** Projectos em fase de Desenvolvimento de Negócio
- 19** Governação
- 20** Políticas Implementadas
- 21** Órgãos Sociais

MERCADOS EM QUE ACTUA

[GRI 2-6 • 3-3]



Em 2024, o Grupo QGMI desenvolveu a sua atividade de construção no Benim, Guiana, República de Angola e Gana. Além disso, continuou a trabalhar em oportunidades nestas e noutras zonas geográficas.

A seguir, são apresentadas informações mais detalhadas sobre os diferentes projectos activos do Grupo.

Informações gerais de interesse sobre projectos rodoviários

As estradas desempenham um papel crucial na sociedade moderna, permitindo uma maior mobilidade de pessoas e bens. Desempenham um papel fundamental na determinação do progresso e ajudam a impulsionar o crescimento social e económico de um país.

GANA

Obetsebi-Lamptey Interchange – Fase II

O projeto do nó de Obetsebi-Lamptey teve início em 2020. Em 2023, o país deparou-se com dificuldades económicas que conduziram a uma moratória, o que levou à suspensão dos trabalhos. Em 2024, os trabalhos foram reactivados.

A ativação do projeto foi um marco importante para o Grupo QGMI por duas razões principais:



1 O objetivo do projeto

Este projeto visa reduzir os tempos de viagem em Accra (uma zona propensa a grandes congestionamentos) e melhorar a segurança rodoviária e melhorar a segurança rodoviária.

Em 2023, o projeto estava a 17% de distância da conclusão e da possibilidade de utilização pelas várias partes interessadas. A sua não conclusão significaria que o projeto deixaria de ser aplicável e, nesta fase do desenvolvimento, o projeto teria representado uma perda económica e uma melhoria da qualidade de vida da sociedade ganesa.

2 Impactos indirectos

A cidade de Accra carece de uma rede de esgotos e de canais de drenagem para evitar as inundações durante a estação das chuvas. Durante estes períodos, a rede e os esgotos acumulam resíduos sólidos que provocam inundações e, consequentemente, perdas económicas para a população. A fase II do nó de Obetsebi Lamptey prevê a melhoria destas infra-estruturas na zona do projeto.

Uma parte dos trabalhos associados aos restantes 17% da obra é de drenagem. O facto de estes trabalhos poderem ser realizados significa que as pessoas que foram afectadas por este impacto no passado deixarão de o ser após a conclusão dos trabalhos.

Em 2023, como consequência da moratória, o departamento de sustentabilidade desenvolveu um plano de desmobilização que permitiu a cessação da atividade, salvaguardando a segurança e a relação com as comunidades locais envolventes ao projeto, entre outros.

Em 2024, e após a confirmação da reabertura das obras, foi elaborado um plano que permitiu retomar a operação. Parte da mão de obra do projeto foi mantida durante a moratória e a restante foi recontratada.

Estrada de Bolgatanga

O projeto de Bolgatanga está suspenso e não houve alteração do estado do projeto.

ANGOLA

Informações de interesse geral para projectos rodoviários

Angola tem uma rede rodoviária com capacidade limitada, o que afecta negativamente o desenvolvimento económico (em particular das pequenas e médias empresas). As cidades de Mussende e Cangandala ligam as províncias do Kwanza Sul e Malanje, no norte de Angola.

Atualmente, ainda existem muitas regiões do país onde as estradas ainda não estão pavimentadas, com zonas minadas, tornando a rede rodoviária insegura, lenta e dispendiosa para a população.

O governo angolano tem um Plano de Desenvolvimento Nacional 2017-2022 no qual procura promover e expandir a sua rede rodoviária, procurando oferecer melhores condições de deslocação.



Estrada Mussende-Cangandala

As cidades de Mussende e Cangandala ligam as províncias de Kwanza Sul e Malanje no norte de Angola. Entre si, têm cerca de 200.000 habitantes.

Este projeto surge da necessidade de reabilitar os 98 km da estrada que as liga (Estrada Nacional 140) através da implementação de pavimento asfáltico, favorecendo assim a mobilidade da população e o desenvolvimento socioeconómico da zona.

Este projeto é realizado em colaboração com a empresa de engenharia alemã GAUFF e representa um marco significativo para o Ministério das Obras Públicas e do Ordenamento do Território de Angola.

Desde o início da construção no final de 2022 até à data, o projeto teve um progresso de construção de 61%. Isto foi efetivamente conseguido graças ao facto de o projeto ter um sistema de gestão integrado que lhe permite estabelecer quais os riscos e impactos existentes, quem os deve mitigar e como o deve fazer, e de ter uma equipa qualificada para o executar.



Reabilitação de **98 km** da estrada favorecendo a mobilidade da população de **200.000 habitantes** e o desenvolvimento socioeconómico da zona.

Estrada Cazombo-Luau

Este projeto consiste na reabilitação de 247 quilómetros de estrada na região de Luau, Cazombo e Lumbala, localizada na província do Moxico.

É considerado um importante facilitador económico e social nesta região, que hoje está praticamente isolada durante a estação das chuvas devido às inundações e às más condições das estradas.

Durante 2024, o Grupo QGMI trabalhou com diferentes partes interessadas para estruturar o financiamento do projeto. Este financiamento foi concluído no segundo trimestre do ano. Durante este período, as diferentes equipas que compõem a QGMI têm vindo a apresentar provas de cumprimento, provas essas que permitiram que o primeiro desembolso tivesse lugar no último trimestre do ano. Posteriormente, iniciou-se a construção do projeto.

Na secção de informação sobre questões ambientais - proteção da biodiversidade, é apresentado, a título de exemplo, o plano de biodiversidade deste projeto.

O projeto, cuja área é caracterizada por habitats com um certo nível de degradação devido à atividade humana e explica como, através de determinadas acções, o nível anterior de biodiversidade pode ser recuperado e até aumentado.



 Reabilitação de
247 km
de estrada

Exportação de equipamento de saneamento urbano para o Governo Provincial de Luanda

O projeto de exportação de equipamentos de saneamento urbano para o Governo Provincial de Luanda é uma iniciativa estratégica na cidade de Luanda.

Através da aquisição, entrega e manutenção de equipamentos essenciais de higiene; contentores, camiões de lixo, etc.

Durante o ano de 2024 foi executada a exportação de vários bens contratuais e prevê-se que em 2025 a interação com o cliente continue face às exigências de execução do âmbito do contrato.

BENIN

Estrada Ouidah-Kpomassé

O objetivo deste projeto é a construção de uma estrada de 14 km entre as cidades de Ouidah e Kpomassè.

Trata-se de um projeto importante para a região em que se situa, o departamento de Atlantique, uma vez que, uma vez concluído, permitirá ligar as duas cidades e melhorar o acesso da população aos serviços básicos.

Esta ligação rodoviária favorecerá o transporte de mercadorias, promoverá a agricultura e melhorará a vida das comunidades rurais.

O projeto está 93% concluído e a sua conclusão está prevista para 2025. Este projeto contribuirá para:

- + Aumentar o nível de serviço da estrada através de uma nova capacidade em relação ao volume de tráfego previsto.
- + Melhorar a segurança rodoviária no trajeto.
- + Integrar os peões como utentes da estrada, incluindo passagens para peões e medidas de aviso aos condutores.



Construção de
14 km
de estrada

GUIANA



Projeto Gás para Energia

O *Gas para Energia* é um projeto de obras públicas e o maior projeto de engenharia atualmente em curso na Guiana. Está alinhado com o objetivo do país de fornecer à sua população uma energia mais limpa, mais barata e mais fiável até 2025.

Este projeto visa a construção de uma central eléctrica integrada de ciclo combinado (CCGT) e de líquidos de gás natural (LGN) de 300 MWe em Wales, na margem ocidental do rio Demerara.

A Lindsay CH4 Guyana ("LNDCH4") é a empresa norte-americana que lidera o projeto e para a qual o Grupo QGMI presta serviços. Em concreto, presta serviços de fornecimento, transporte, armazenamento e instalação de estacas de aço cravadas para as fundações de equipamentos, tanques, reservatórios, pipe racks e edifícios do projeto da unidade integrada de LNG e da central CCGT de 300 MWe na Guiana. Inclui igualmente a mobilização e instalação do acampamento e a execução de ensaios de carga estática das estacas.



Este projeto foi realizado aplicando boas práticas de gestão de projectos e contando com uma equipa profissional com uma vasta experiência internacional.

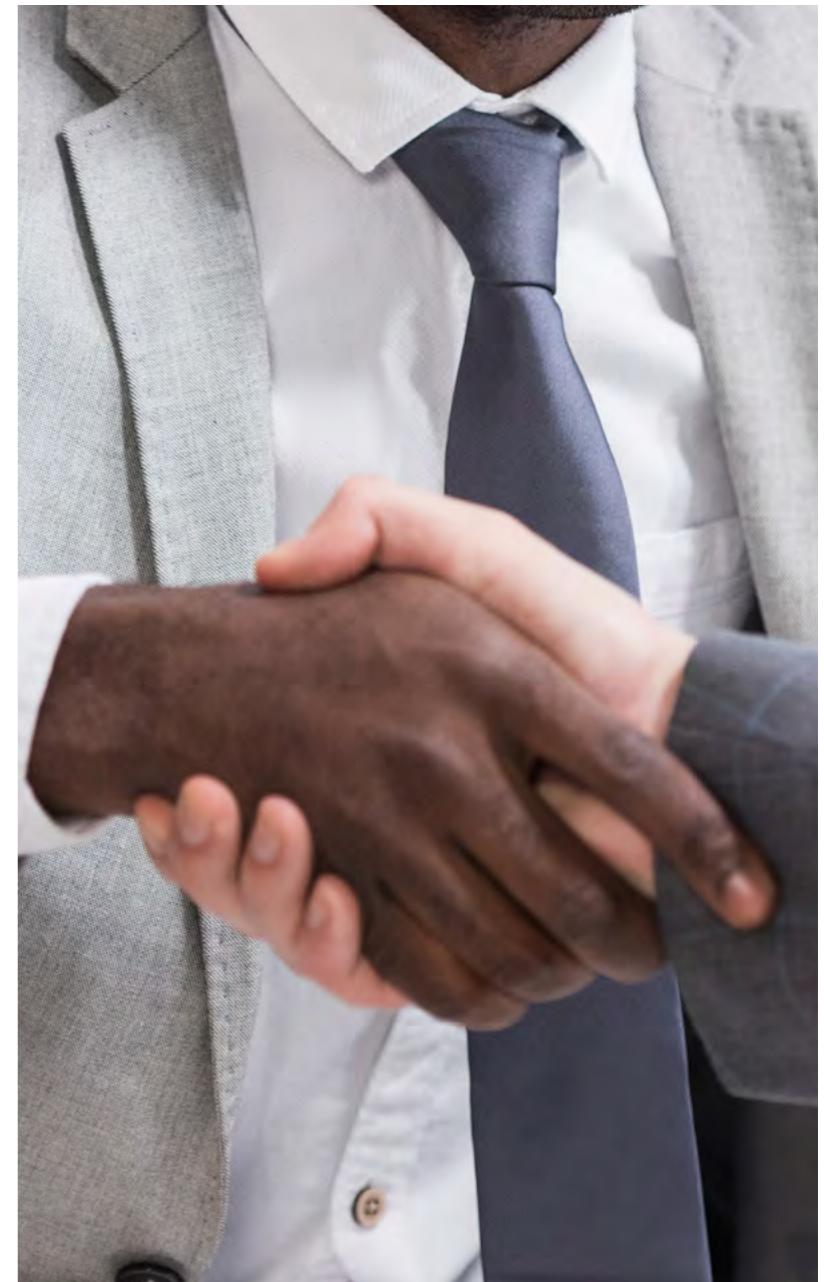
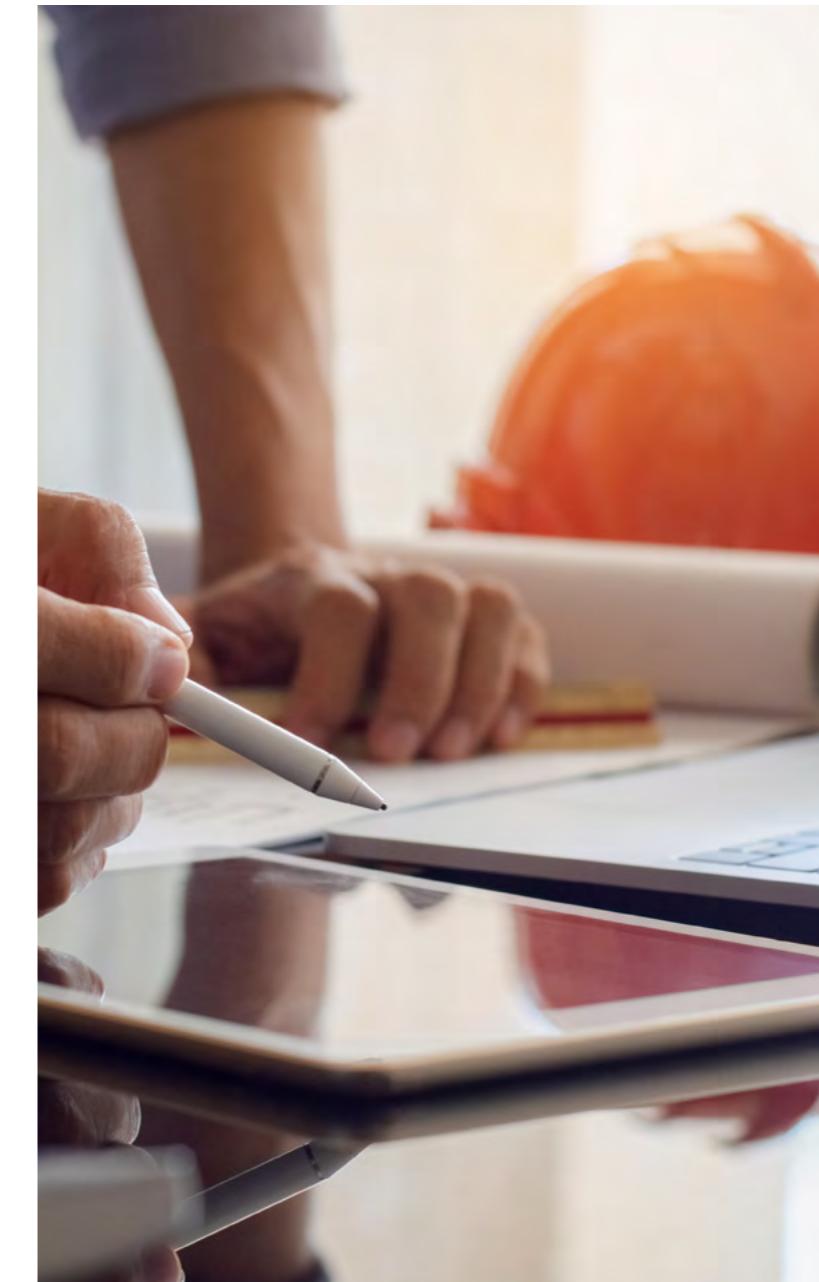
PROJECTOS NA FASE DE DESENVOLVIMENTO COMERCIAL

[GRI 2-22 • 2-27]

O desenvolvimento de projectos de infra-estruturas e a sua estruturação financeira são complexos, demorados e requerem outros recursos.

2024 foi um ano muito positivo para o Grupo QGMI. Recuperou da situação vivida em 2023, quando vários projectos foram paralisados no Gana, e registou um aumento significativo da produção e do número de projectos activos; incluindo o primeiro projeto na América do Sul.

Atualmente, a empresa está a prospetar novas oportunidades comerciais. Oportunidades situadas em países conhecidos, como Angola e Benim, mas também em novas áreas geográficas.



GOVERNAÇÃO



Visão

Queremos ser a marca que representa o desenvolvimento e o futuro; que potencia o talento das pessoas para atingir o seu pleno potencial; que leva cada ideia à sua máxima expressão.

Queremos ser a referência do desenvolvimento, da excelência e da possibilidade levada ao máximo.



Missão

Acreditamos nas pessoas e temos fé no futuro, por isso promovemos o desenvolvimento de infra-estruturas e serviços sustentáveis, trabalhando com qualidade, empenho e responsabilidade social.



Valores

Trabalho

O valor que enobrece e dignifica.

- Trabalhar com paixão e sinergia para construir uma empresa duradoura de pessoas dignas.

Confiabilidade

Honrar os nossos compromissos.

- Cumprir os nossos compromissos com integridade e eficácia e assim transmitir credibilidade e respeito a todos os nossos clientes, colaboradores e sociedade.

Qualidade

Fazer o melhor e bem feito.

- Garantir a melhoria contínua dos nossos produtos e serviços, satisfazendo os nossos clientes e destinatários com soluções de engenharia.

Lealdade

Interagir com transparência e compromisso.

- A relação empresa-empregado assenta nos mesmos objectivos, assegurando a cooperação mútua para um crescimento sustentável.

POLÍTICAS APLICADAS

[GRI 3-3]

A Boa Governação Corporativa é o conjunto de políticas, diretrizes e procedimentos que regulam a estrutura e o funcionamento do Grupo QGMI.

Através do seu compromisso com os princípios fundamentais da ética empresarial e dos valores corporativos como pilares inegociáveis das suas actividades, a QGMI conquista a confiança dos seus clientes.

A boa governação corporativa é assegurada através de:

1 Gestão

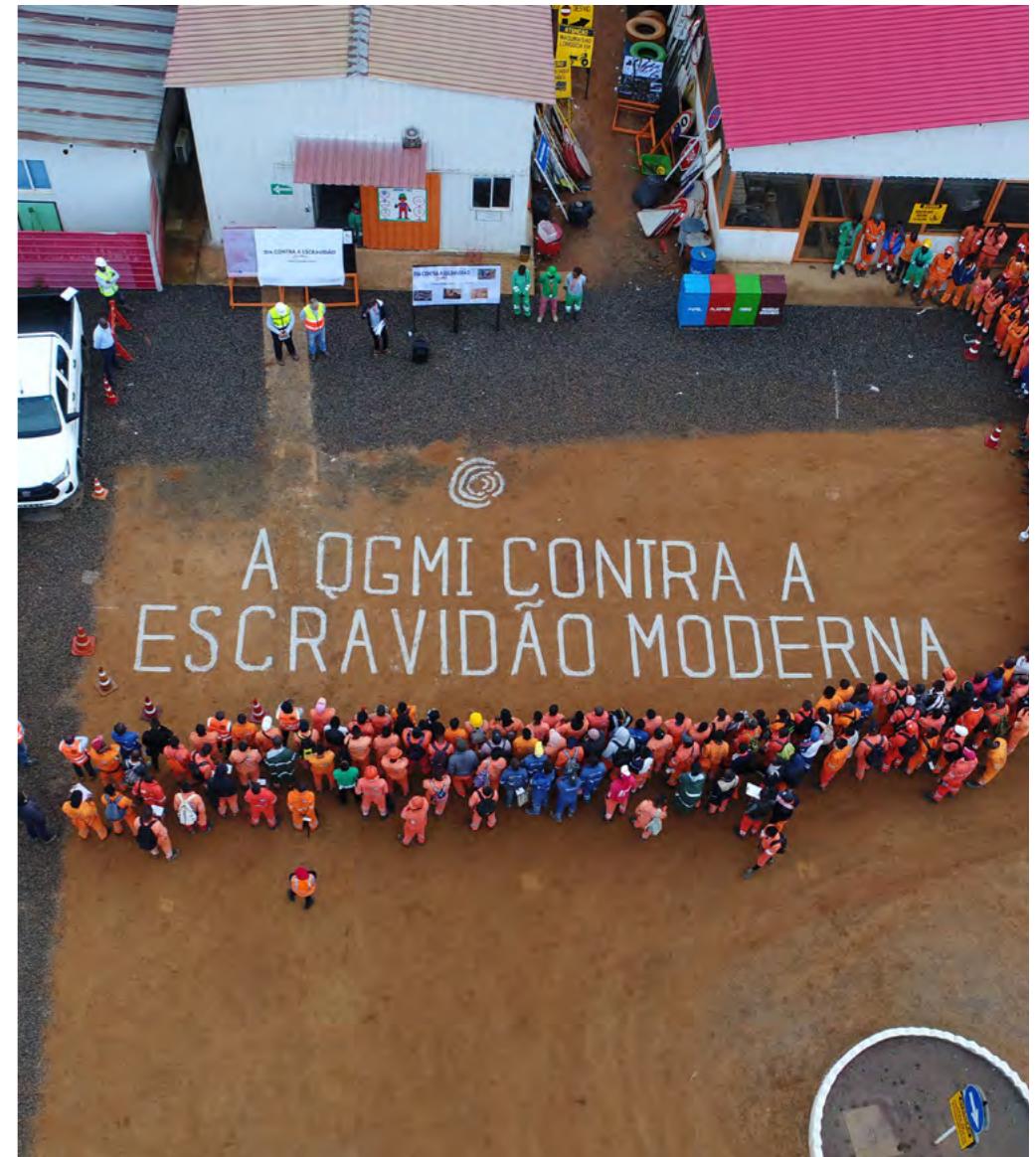
Actuando de forma eficaz e consistente na implementação de qualquer ação ou decisão tomada pela QGMI.

2 Regulamentação

Desenvolvimento e atualização de políticas e regulamentos para orientar e controlar o Grupo no cumprimento da sua missão corporativa, ética empresarial e requisitos legais.

3 Segurança

Avaliação e identificação contínua de potenciais riscos e desvios nas operações e decisões, propondo correcções e optimizações.



ÓRGÃOS SOCIAIS

[GRI 2-9 • 3-3]



Assembleia Geral de Acionistas da QGMI Inversiones S.L.

Composta pelo grupo de investidores privados (particulares) com capital internacional. Através da Assembleia de Acionistas, estabelece-se a comunicação entre os acionistas e os administradores da QGMI Inversiones S.L.

No caso do Acionista Único da QGMI Construcciones, é o responsável pela aprovação das alterações organizativas/estruturais/estatutárias/financeiras, entre outras, relativas à QGMI Construcciones.

O Conselho de Administração da QGMI Construcciones é responsável pela aprovação de alterações de carácter importante (de acordo com o estabelecido na Lei de Sociedades de Capital) relacionadas com a QGMI Construcciones.

Conselho de Administração ("CdA") da QGMI Construcciones

É o órgão social responsável pela gestão geral e pela orientação de todas as acções e planos estratégicos da QGMI Construcciones. A sua composição é composta pelo CEO, o CFO, o Diretor de Engenharia, Planeamento e Controlo e o Diretor Jurídico.

Além de exercer suas funções indelegáveis, conforme previsto no art. 249 bis da Lei das Sociedades de Capital, a função do Conselho de Administração é garantir que o Grupo QGMI cumpra as leis, regulamentos, políticas e padrões de melhores práticas de governança corporativa e socioambiental aplicáveis em cada um dos países onde opera.

■ Órgãos sociais

Reuniões Mensais de Coordenação

O CdA tem a prerrogativa de convocar, para algumas das reuniões, em função dos temas a discutir, os diretores dos países onde opera e alguns gestores, para apoiar as suas decisões ou para acompanhar o desenvolvimento das operações locais. Estas reuniões são designadas por Reuniões Mensais de Coordenação e, entre as suas principais funções, conta-se o tratamento de questões como as apresentadas nas páginas seguintes:

- + Acompanhamento dos objectivos financeiros e operacionais do Grupo.
- + O estado dos projectos em curso e as novas realizações comerciais.
- + Informações sobre a estratégia do Grupo, incluindo aspectos como a carteira de encomendas, a reserva e a situação dos projectos em estudo.
- + Informações sobre recursos, como pessoal ou equipamento.

Comité de Ética

Trata-se de um órgão multidisciplinar permanente. Este órgão é responsável por apoiar e assistir nas reuniões bianuais de coordenação no desenvolvimento da ética e da cultura empresarial de transparência, na definição de novas políticas e na avaliação e acompanhamento do nível de risco reputacional.

O Comité de Ética é composto por um número variável de entre cinco e sete executivos do Grupo, incluindo:

- + Diretor de Compliance.
- + Diretor Jurídico.
- + Representante no Reino Unido.
- + Representante na Alemanha.
- + Director Financeiro.

Comités Específicos

O Grupo QGMI pode criar comités permanentes ou temporários para apoiar a implementação das estratégias.

O Grupo QGMI poderá criar comités permanentes ou temporários para apoiar a implementação das estratégias, que serão responsáveis por apoiar e aconselhar o Conselho de Administração e assessorar o Conselho de Administração em questões específicas e/ou questões específicas e/ou avaliar temas de interesse relevante. Estes comités específicos estão sempre subordinados ao Conselho de Administração e ao administrador nomeado para esta função.

Auditoria Externa

A auditoria das contas do Grupo QGMI é efectuada pela Ernst & Young, S.L. Esta sociedade não tem conflitos de interesses nem relações financeiras com o Grupo QGMI. O seu objetivo é garantir a exatidão e a precisão dos relatórios financeiros anuais.

Além disso, são efectuadas auditorias externas para cada das normas às quais o Grupo QGMI é certificado. O Grupo QGMI é certificado em:

- + ISO 9001 (Sistema de gestão da qualidade).
- + ISO 14001 (Sistema de Gestão Ambiental).
- + ISO 45001 (Sistema de gestão da saúde e segurança no trabalho).
- + ISO 37001 (Sistema de gestão anti-suborno).
- + ISO 37301 (Sistema de Gestão de Compliance).

■ Órgãos sociais

Para além das auditorias externas, o Grupo QGMI dispõe de um plano de auditorias internas no âmbito do qual avalia a eficácia das medidas concebidas e posteriormente implementadas. Exemplo disso é o programa de auditoria e acompanhamento do Departamento de Ética e Compliance, que é realizado semestralmente e tem como objetivo avaliar a eficácia do programa de Ética e de Compliance. Estas avaliações ajudam a identificar áreas de melhoria e a garantir que as práticas continuam a cumprir os padrões estabelecidos.

O Programa de Ética e de Compliance do Grupo QGMI não é apenas um conjunto de regras, mas uma cultura que permeia todas as actividades e relações.

Continuamos empenhados em fortalecer esta cultura, garantindo que o Grupo QGMI continue a ser uma referência de ética, integridade e transparência no mundo dos negócios.

Controlos Corporativos

Para além da estrutura de Corporate Governance, o Grupo QGMI dispõe de um conjunto de regras específicas de controlo e gestão das operações e actividades mais importantes desenvolvidas. São particularmente relevantes as seguintes:

- O princípio dos quatro olhos, segundo o qual qualquer compromisso ou obrigação é assinado conjuntamente por pelo menos dois representantes do Grupo.
- Avaliação e aprovação de projectos, com base em níveis hierárquicos e limites monetários, com avaliações internas e fluxos de pré-aprovação, também com base em níveis de responsabilidade e limites financeiros.
- Aprovação de parcerias e fornecedores, com uma política específica para abordar potenciais parcerias e contratações no que respeita a questões de conformidade, jurídicas, financeiras e técnicas.
- Utilização de um sistema de registo de desvios de procedimentos através de registos de não conformidade para identificação de melhorias nos processos de negócio. Durante o período em análise, foram registadas 18 não conformidades.



- Monitorização das taxas de incidentes laborais em projectos e sucursais.
- Acções para abordar os riscos identificados pelo Grupo. Por exemplo, desenvolver planos

adaptados ao projeto para mitigar os impactos identificados durante a avaliação socioambiental.

■ Órganos Corporativos



Responsabilidade Corporativa

A Responsabilidade Social Corporativa é desenvolvida individualmente para cada projeto, tendo em conta o contexto local e as necessidades específicas de cada zona. Estes planos são o resultado das várias reuniões e conversas mantidas com as diferentes partes interessadas e procuram contribuir positivamente para as comunidades em que os nossos projectos se inserem.

Um exemplo disto é o caso do projeto Luau Cazombo, descrito acima, onde, através dos canais de comunicação e diálogo com as comunidades, foram identificadas possíveis áreas de apoio. Estas são as que foram objeto de acordo:

- **Parque infantil:** construção de um parque infantil perto das escolas em 11 comunidades.
- **Cozinhas seguras:** construção de fogões ecológicos (fogões a lenha) em 6 comunidades.

▪ **Campo de futebol:** reabilitar um campo de futebol comunitário, criando espaços acessíveis e seguros para a prática do desporto.

▪ **Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar:** disponibilização de equipamentos e produtos para apoio e intensificação da atividade agrícola no meio rural.

Outros exemplos associados aos projectos em desenvolvimento pelo Grupo QGMI são: a criação de espaços para a divulgação e sensibilização de doenças como o cancro da mama e/ou da próstata, a promoção de actividades diversas como a realizada pelo projeto Mussende Cangandala "Natal Solidário" em que foram distribuídos sapatos e material escolar.

Os exemplos das acções acima referidas são o resultado da comunicação com a comunidade e do espírito de cooperação do Grupo QGMI.



03

26 Sustentabilidade

SUSTENTABILIDADE

[GRI 3-3]

O respeito pelo ambiente, o cuidado com as pessoas e a atuação segundo princípios de boa governação corporativa são aspetos fundamentais no processo de tomada de decisão do Grupo QGMI.

O acompanhamento de todos estes aspectos é efectuado através de um Sistema Integrado de Gestão e do estabelecimento de actividades para promover a inovação nas práticas estabelecidas pelo Grupo.

Sistema de Gestão Integrado

[GRI 3-3]

A Política do Sistema de Gestão Integrado do Grupo QGMI estabelece o compromisso de gerir as suas actividades de forma a minimizar ou extinguir, na medida do possível, os riscos para as pessoas e para o ambiente.

O Sistema de Gestão Integrado, o seu plano, procedimentos e ferramentas são implantados e aplicados em todos os projectos geridos pela QGMI. É objeto de uma auditoria anual.

Cada projeto tem um plano personalizado que, entre outras questões, especifica a forma como serão geridos os seguintes aspectos: a saúde, a segurança, o ambiente, a qualidade, etc. serão geridos de acordo com o ciclo de gestão Plan-Do-Check-Act (também conhecido como PDCA).

Os procedimentos a nível da empresa e dos projectos são desenvolvidos, revistos e actualizados periodicamente para garantir que estão em conformidade com os seus objectivos. Para garantir



que são adequados ao objetivo, abordam quaisquer alterações potenciais das condições de funcionamento e incorporar os pontos de vista das partes interessadas e as lições aprendidas.

Desta forma, o Grupo assegura que os riscos não técnicos são avaliados, geridos e monitorizados de forma proporcional à escala e ao tipo de actividades do projeto.

- Sistema de Gestão Integrado

Etapas do Sistema de Gestão Integrado

Qualquer ação humana sobre o meio ambiente gera um impacto, seja ele positivo ou negativo. Por isso, é importante ter ferramentas para identificar o que acontece no ambiente quando o projeto em questão é implementado e como pode ser melhorado. Isto é feito para cada projeto através de:



As acções acima mencionadas fazem parte do processo de gestão de riscos em termos de desempenho ambiental e social do Grupo QGMI. Estas acções são realizadas na perspetiva do cumprimento das normas locais do país, bem como das normas de desempenho da *International Finance Corporation* (IFC), dos critérios da OCDE e dos Princípios do Equador, entre outras normas de referência.

A aplicação deste quadro permite uma análise mais aprofundada dos impactes e dos impactos e estabelecer medidas de atenuação para salvaguardar os direitos das pessoas e cuidar do ambiente.

Certificações e auditorias

[GRI 3-3]

Em 2024, a empresa certificadora EQA, auditou a QGMI e posteriormente certificou o desempenho do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho (ISO 45001), Desempenho da Gestão da Qualidade (ISO 9001), Desempenho do Sistema de Gestão Ambiental (ISO 14001). 2024 foi também um ano em que o sistema de gestão da Compliance (ISO 37301) e o sistema de gestão anti-suborno (ISO 37001) foram recertificados através da EQA.

Destaque ainda para a auditoria de *Due Diligence* ao projeto Luau Cazombo para conseguir o encerramento financeiro e, posteriormente, iniciar a construção. No segundo trimestre de 2023, foi contratada uma empresa de consultoria internacional de renome para avaliar os riscos do projeto do ponto de vista ambiental, social e de saúde e segurança.

A Comissão avaliou os riscos do projeto do ponto de vista ambiental, social e de saúde e segurança. No segundo trimestre de 2024, a QGMI conseguiu satisfazer todas as condições precedentes identificadas pelo consultor (acções identificadas como necessárias para prosseguir com o processo de encerramento financeiro) e obter o certificado de satisfação.

Para além disso, o Grupo QGMI dispõe de um procedimento corporativo de auditorias internas e externas. O objetivo deste documento é dar continuidade à melhoria contínua dos processos da própria entidade.

Inovação e melhoria contínua

Parar e observar são as chaves para o sucesso. Ajudam a identificar áreas de melhoria e a estruturar a forma de alcançar melhorias no processo.

Inovação

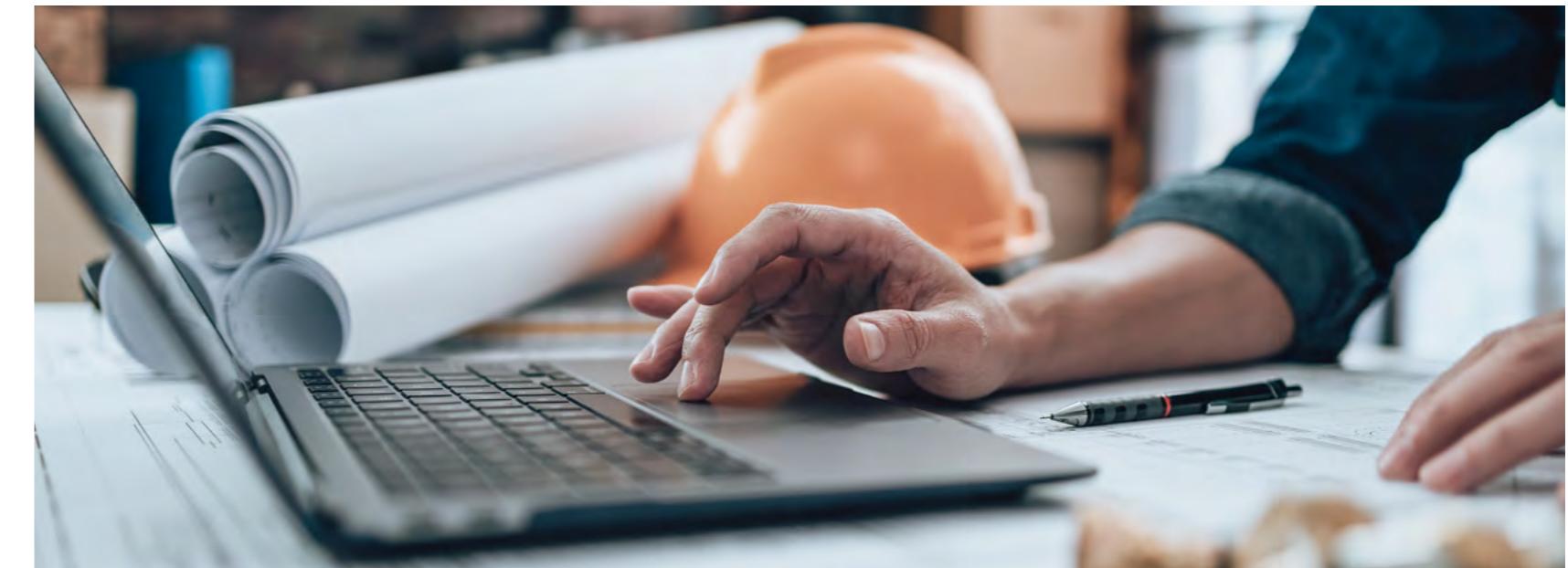
O Grupo QGMI está empenhado em melhorar os seus processos e está imerso num processo contínuo de evolução e adaptação às novas exigências do mercado e às suas necessidades internas. Os dois exemplos seguintes mostram como isso está a ser feito.

Foi implementado um software para permitir um controlo mais metódico da conformidade regulamentar em todos os países em que opera.

A empresa está a monitorizar a conformidade regulamentar em todos os países em que opera.

O Grupo opera em diferentes regiões e com diferentes quadros regulamentares. Em alguns casos, como em Espanha, o quadro jurídico regulamentar é complexo.

Por este motivo, sistemas como o que foi implementado ajudam a minimizar os riscos.



Mais concretamente, a ferramenta utilizada tem um módulo de legislação no qual:

- 1 Os jornais oficiais são revistos diariamente; isto permite manter-se a par dos novos desenvolvimentos legais.
- 2 Todos os meses recebe uma mensagem eletrónica com o boletim mensal que contém todas as novidades legislativas em matéria de ambiente, prevenção de riscos profissionais, segurança industrial e eficiência energética publicadas no boletim do mês anterior em cada um dos países contratados.
- 3 Alertas legais, comunicando prazos para o cumprimento da regulamentação.

Outro exemplo é a implementação de sistemas avançados de gestão, como o *Riskallay*, uma ferramenta especializada em *Due Diligence*; o *UBT Laworatory*, que dá apoio na criação de matrizes de risco através da sua ferramenta alinhada com as normas internacionais; e o *LRNCatalyst*, uma plataforma concebida para fornecer formação e coaching específicos de acordo com as necessidades dos clientes.

Durante o período em análise, foram também investidos recursos num software que permite otimização do planeamento, da execução e do acompanhamento das actividades.

Saúde e Segurança

[GRI 3-3]

A QGMI estrutura as suas equipas de sustentabilidade de projeto considerando os seguintes áreas: saúde e segurança, ambiente, qualidade e social.

As equipas mobilizadas são facilitadas e formadas no Sistema de Gestão e nos planos e/ou procedimentos específicos de cada uma das áreas. Com base nas lições aprendidas, foram criadas as regras de ouro, que são essenciais para atingir os objectivos de segurança. Estas aplicam-se não só aos empregados da QGMI, mas também a todos os contratantes que operam nos projectos.

É de salientar a ação de sensibilização levada a cabo em cada um dos locais de trabalho. Esta atividade é importante porque o Grupo QGMI opera em países com legislações e culturas diferentes em matéria de saúde e segurança. Em alguns casos, é necessário reforçar a cultura de segurança e a utilização dos equipamentos.

O reforço dos conceitos e o aumento da vigilância contribuem para a redução dos riscos.



Recursos dedicados à prevenção [GRI 3-3]

Todos os anos, o Grupo QGMI seleciona uma semana cujo tema principal é a prevenção. Durante esta semana, o Grupo organiza actividades em todas as suas instalações e partilha conselhos que podem ser úteis aos colaboradores da QGMI.

O lema deste ano foi "Agir em segurança, viver em segurança", e a semana decorreu entre 13 e 17 de maio de 2024. No âmbito desta semana, foram realizados diversos workshops e formações sobre bem-estar, saúde mental e prevenção, com o objetivo de sensibilizar e promover um estilo de vida saudável e seguro.

Para além disso, é de salientar que o Grupo QGMI dispõe de um Sistema de Gestão que lhe serve de base, em conjunto com os estudos específicos de



cada oportunidade, para conceber os Sistemas de Gestão de cada projeto. Estes são elaborados tendo em conta, entre outros aspectos, a primeira norma da International Finance Corporation (IFC PS 1), na qual é adoptada uma hierarquia de medidas de mitigação para prever e evitar, ou de outra forma minimizar e, quando existem impactos residuais, restaurar/compensar os riscos e impactos sobre os trabalhadores, as Comunidades Afectadas e o ambiente.

Cada um dos planos e procedimentos que compõem o Sistema de Gestão de cada projeto contém uma secção de indicadores de desempenho em que são estabelecidos limiares de cumprimento. Isto permite-nos avaliar a evolução das acções e estabelecer antecipadamente medidas corretivas para minimizar os desvios. O espírito é trabalhar de forma proactiva e não reactiva.

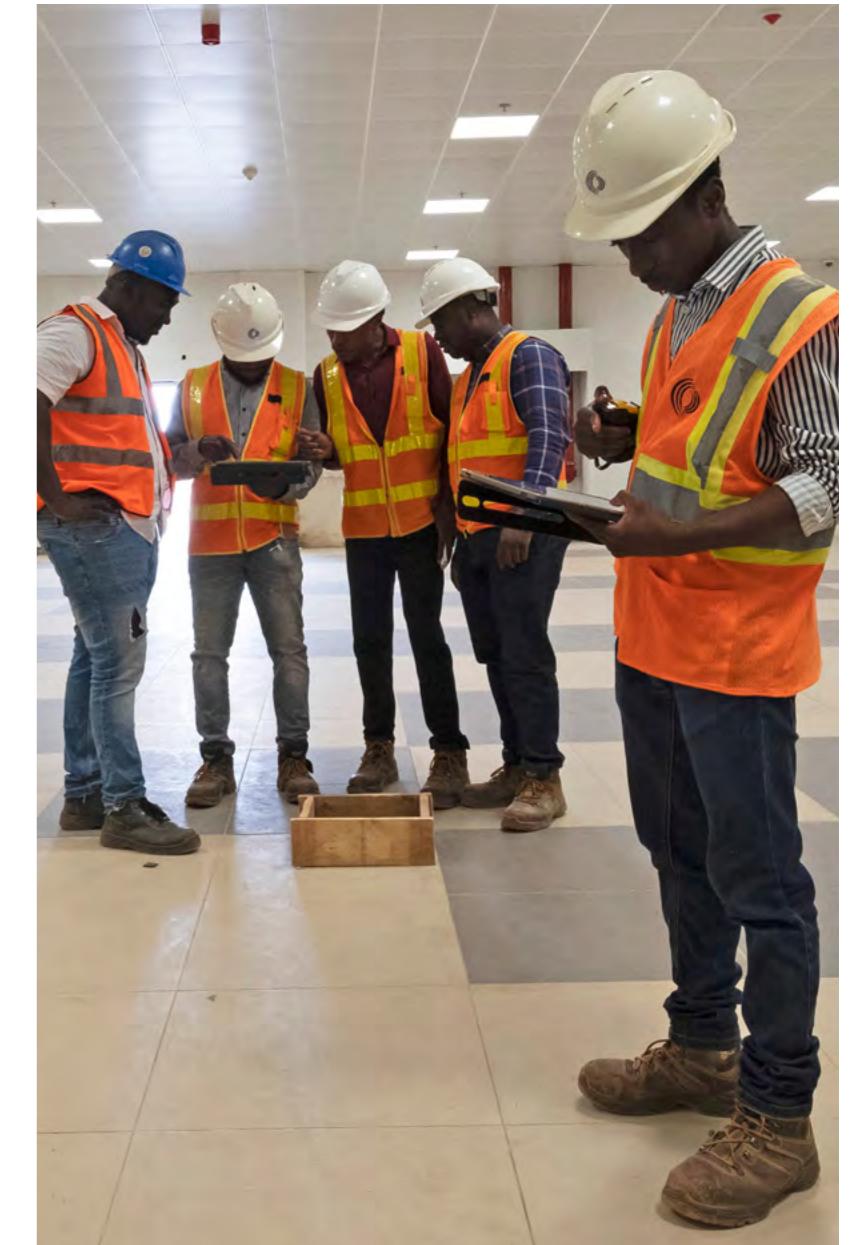
Aplicação do princípio da precaução [GRI 3-3]

Como indicado na introdução do documento, cada oportunidade é analisada desde o início e sob todos os prismas: jurídico, técnico - engenharia, técnico - sustentabilidade, etc.

Em termos de sustentabilidade, todos os projectos passam primeiro por um processo de rastreio socioambiental, através do qual a viabilidade do projeto é estudada com base nos riscos e impactos identificados numa primeira ronda de análise e nas informações disponíveis.

Após o avanço da oportunidade, são coordenados o Relatório de Definição do Âmbito e a Avaliação do Impacto Ambiental e Social (AIAS). Este tipo de **1**) identificar o risco e/ou os impactos, **2**) conceber e estruturar propostas de medidas de compensação de medidas de compensação, **3**) quantificar e **4**) desenvolver subsequentemente os planos e programas necessários para implementar o acima mencionado no ponto 2.

Esta metodologia de trabalho permite ao Grupo QGMI identificar e dispor de instrumentos de avaliação dos riscos e dos impactos para estabelecer medidas de mitigação.



Cada um dos planos e procedimentos que compõem o Sistema de Gestão de cada projeto contém uma secção de indicadores de desempenho nos quais são estabelecidos limiares de cumprimento.



Ambiente

Os projectos de infra-estruturas têm impacto no ambiente. O Grupo QGMI trabalha com ferramentas para identificar e conceber medidas para mitigar esses impactos e torná-los insignificantes durante o ciclo de vida do projeto. Para o efeito dispõe de uma equipa de peritos que lidera o terreno e é assistida por consultores especializados.

Informações sobre questões ambientais

A QGMI reconhece a sua responsabilidade na gestão ambiental e está empenhada em reduzir o seu impacto no ambiente, optimizando a utilização dos recursos naturais e mitigando as alterações climáticas. O Grupo QGMI está consciente de como as suas operações e gestão de recursos podem afetar as vidas e a prosperidade das comunidades em que opera.

Com esta informação, o Grupo trabalha para minimizar a utilização de recursos e reduzir os resíduos.

Trabalha também para promover a contratação de mão de obra local e para contribuir para a economia através

da compra de certos materiais ou serviços locais.

Um exemplo disso é a contratação de empresas locais certificadas que prestam serviços de recolha de resíduos.

As práticas do Grupo QGMI incluem a elaboração de estudos que permitem conhecer o ambiente e identificar os impactos das suas actividades.

Especificamente, mais de 10 estudos socioambientais foram realizados em 2024.

Um exemplo disto são as Avaliações de Impacto Ambiental (AIA) que são preparadas com base no quadro legislativo local, bem como nas melhores práticas e normas internacionais; OCDE, Princípios do Equador, Normas de Desempenho da Sociedade Financeira Internacional, etc. Estes estudos são coordenados pela equipa de sustentabilidade e elaborados por consultores especializados nestas matérias.

Montante das provisões e garantias para riscos ambientais [GRI 3-3]

Durante o período em análise, não foram prestadas quaisquer garantias ambientais. De referir que os projectos têm orçamentos que contêm provisões para a implementação das medidas de mitigação identificadas.

Proteção da biodiversidade

– Medidas tomadas para preservar ou restaurar a biodiversidade

ESTUDO DE CASO

Projeto Luau-Cazombo

O Plano de Ação para a Biodiversidade desenvolvido em 2024 para o projeto Luau-Cazombo em Angola é apresentado abaixo como um caso de estudo.

Este projeto consiste na reabilitação de uma estrada de aproximadamente 247 km na província do Moxico. Os projectos de reabilitação de estradas incluem impactos de perda de biodiversidade, principalmente relacionados com trabalhos de limpeza de terrenos para obras de construção, em que a vegetação perto da estrada tem de ser removida e, como resultado, tem impactos nos habitats perto da estrada.

O projeto estabelece como um dos seus principais objectivos a recuperação da biodiversidade potencialmente perdida em resultado do projeto. Este objectivo é solicitado por normas internacionais de sustentabilidade, em particular a norma PS6 da IFC, que estabelece que os projectos com impacto em áreas de habitat crítico para a biodiversidade devem tomar



medidas para garantir que os níveis de biodiversidade anteriores ao projeto sejam melhorados.

A biodiversidade deve tomar medidas para garantir que os níveis de biodiversidade anteriores ao projeto sejam melhorados.

Durante 2024, a QGMI desenvolveu uma série de estudos de biodiversidade que levaram à preparação de um Plano de Ação para a Biodiversidade.

O Plano de Ação para a Biodiversidade, cuja implementação futura terá como objetivo assegurar

este aumento da biodiversidade. Segue-se uma descrição dos trabalhos de monitorização realizados e das acções empreendidas identificados para o Plano de Ação para a Biodiversidade. Este trabalho foi realizado por equipas especializadas de consultores internacionais e locais.

Monitorização da biodiversidade

Foram realizados em abril de 2024, no final da estação das chuvas, e tiveram a duração de 7 dias.

Participou uma equipa de cinco biólogos de diferentes especialidades, para cobrir os principais grupos de flora e fauna. O trabalho incluiu três tipos principais de actividades: observação direta, foto-armadilhagem e entrevistas com as comunidades locais. Todo o trabalho de campo teve em conta os principais riscos para a saúde. O risco de minas anti-pessoais era particularmente elevado e, devido a este risco, o trabalho foi limitado a áreas previamente desminadas ou a estradas ou caminhos bem definidos.

RESULTADOS MAIS RELEVANTES

Entre as diferentes espécies de fauna e flora identificadas durante o trabalho de campo, é de destacar a identificação de algumas espécies de fauna que, pelo seu grau de conservação, são consideradas elementos críticos da biodiversidade. Concretamente, foram identificadas as seguintes espécies:



Bateleur ou águia-voadora
(*Terathopius ecaudatus*)

Ave avaliada como Ameaçada de Extinção pela IUCN (União Internacional para a Conservação da Natureza). Em 17 comunidades, o bateleur foi relatado como presente. Além disso, a equipa de biólogos fez até 24 observações diretas desta espécie. Esta evidência confirmou o bateleur como um elemento crítico da biodiversidade na área do projeto.



Abutre-de-cabeça-branca
(*Trigonoceps occipitalis*)

Ave avaliada como Criticamente em Perigo pela IUCN. Embora não tenha sido observada durante os trabalhos de campo, com base em várias entrevistas com cientistas do grupo de especialistas em abutres da UICN, considerou-se a conveniência de manter esta espécie como um elemento crítico da biodiversidade na área do projeto.



Águia-martial
(*Polemaetus bellicosus*)

Ave avaliada como Em Perigo pela IUCN. A equipa de biólogos realizou duas observações diretas desta espécie. Tendo em conta que a distância entre as duas observações ocorreram a cerca de 30 km de distância, em dias diferentes, e dado o comportamento desta espécie em termos de autonomia de deslocação, considera-se que se trata de dois indivíduos diferentes. Estas evidências confirmaram a águia-martial como um elemento crítico da biodiversidade na área do projeto.



Pangolin-das-árvores
(*Manis tricuspis*)

Mamífero avaliado como Em Perigo pela IUCN. A sua presença foi confirmada através de entrevistas com as comunidades locais e por observações diretas de restos de pangolins em até 12 comunidades locais, uma vez que se trata de um animal que é caçado ocasionalmente, tanto para fins alimentares como para certas práticas de medicina tradicional. Além disso, foram instaladas câmaras de foto-armadilhagem para tentar confirmar a presença desta espécie. No entanto, embora os resultados mostrassem diferentes espécies de animais, nenhuma delas correspondia ao pangolin.

Foto-armadilhagem, resultados complementares da biodiversidade

Foram instaladas até 10 câmaras de armadilhagem fotográfica diferentes, especificamente localizadas em habitats favoráveis aos pangolins-arborícolas, tais como bosques de miombo mais ou menos densos.

Embora nenhuma das câmaras tenha fotografado pangolins individuais, a espécie foi confirmada através de entrevistas nas comunidades locais, como indicado na secção anterior.

Caça de um abutre-das-palmeiras individual (com exceção das fotografias mais sensíveis que permitiram a identificação da espécie) permitiram a identificação da espécie



Mata de miombo, após queima de restolho.



No entanto, o trabalho de foto-armadilhagem forneceu informações relevantes:

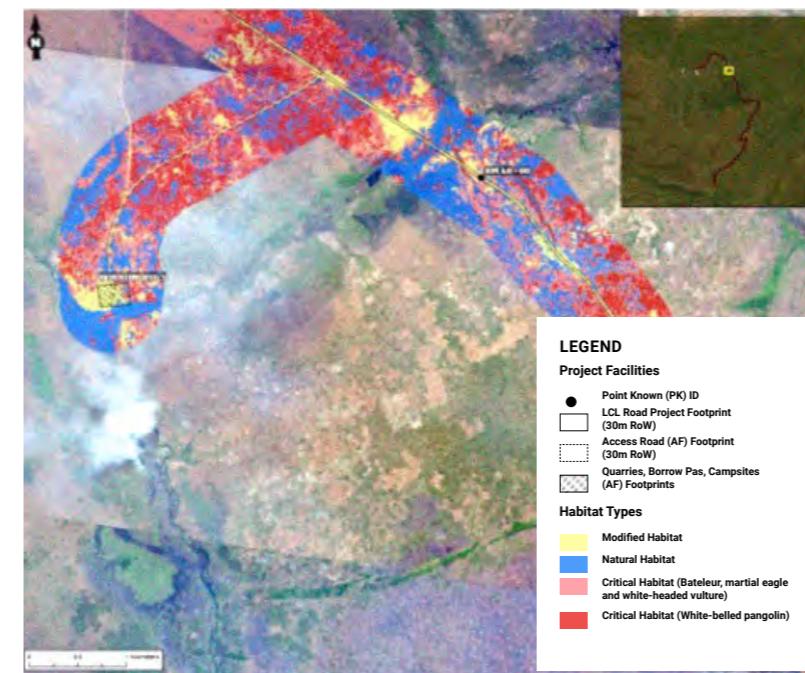
- Identificação de até 12 espécies diferentes de fauna, algumas das quais são particularmente difíceis de identificar, devido aos seus hábitos noturnos, como é o caso do noitibó.
- Identificação de certas práticas das comunidades locais, como a caça e a queima de restolho, susceptíveis de um futuro trabalho de sensibilização ambiental.



Noitibó individual



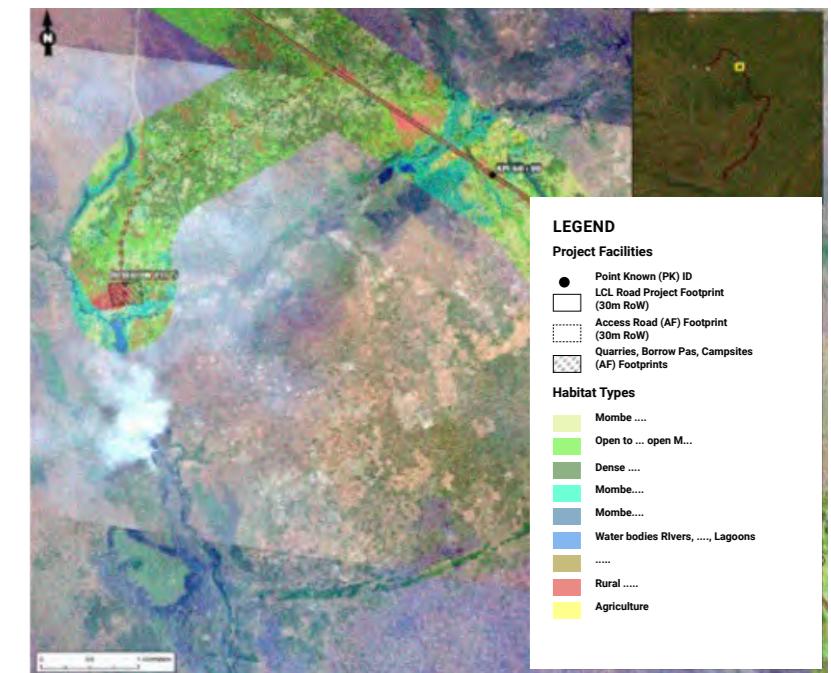
Indivíduo de *Chlorocebus cynosures (malbrouck)*



Mapa de habitats

Para compreender a perda de habitat resultante dos trabalhos de construção do projeto, é necessário dispor de um bom mapa de habitat. Com base em imagens de satélite de alta resolução (0,5 m), e após trabalho de verificação no terreno, foi desenvolvido um mapa de habitat do projeto que cobre o percurso do mesmo. Estrada com um buffer de 500 m de cada lado do eixo da estrada, bem como todos os elementos auxiliares do projeto: pedreiras e áreas de extração de agregados, parques de campismo e estradas de acesso. Foram elaborados dois mapas de habitat diferentes:

1 **Classes de habitat**, mostrando até 9 classes de habitat diferentes 9 classes diferentes: pastagem de miombo, floresta de miombo (aberta a semi-aberta), floresta de miombo densa, pastagem de



miombo inundada, floresta ribeirinha de miombo, habitats aquáticos (rios, lagos, etc.), zonas de vegetação queimada ou limpa, centros populacionais ou zonas urbanizadas e zonas agrícolas.

2 **Tipos de habitat**, onde são apresentados até 3 tipos diferentes, de acordo com a tipologia definida pela norma internacional de biodiversidade IFC PS6. Estes tipos são: habitat modificado, habitat natural, e habitat crítico. Entende-se por habitat crítico o habitat adequado para as espécies de fauna e flora identificadas como elementos críticos da biodiversidade, que, tal como descrito na secção anterior, são: bateleur ou águia-perdigueira, abutre-de-cabeça-branca, águia-marcial e pangolim-das-árvore.

Para além de ser uma ferramenta do Procedimento de Gestão da Biodiversidade do Projeto, o mapa de habitats permite também calcular a perda de habitats resultante da construção do projeto, que será o ponto de partida para o Plano de Ação para a Biodiversidade, cujo principal objetivo será a recuperação da biodiversidade potencialmente perdida em resultado do projeto. Os dados estimados de perda de habitat são resumidos a seguir.

Classe de habitat	Tipo de habitat	Perda estimada de habitat (ha)
Floresta de miombo (aberta a semi-aberta)	Habitat crítico (espécies de aves)	310,82
Floresta densa de miombo	Habitat crítico (pangolim)	48,75
Pastagem de miombo	Habitat natural	169,78
Prados de miombo inundados	Habitat natural	25,49
Floresta ribeirinha de miombo	Habitat natural	3,34
Habitats aquáticos	Habitat natural	0,51
Áreas queimadas / limpas	Habitat modificado	187,48
Zonas urbanizadas / centros populacionais	Habitat modificado	517,37
Zonas agrícolas	Habitat modificado	21,30
Total		1.284,84

Estratégia de recuperação da biodiversidade

Normalmente, existem duas estratégias para os processos de recuperação da biodiversidade:

1 **Gerar uma nova área de habitat**, para compensar o habitat perdido. Esta estratégia é utilizada em situações em que o habitat que se perdeu é muito raro.

2 **Melhorar o estado de conservação do habitat perdido noutros locais**. Esta estratégia é utilizada em situações em que o habitat perdido é frequente

No caso dos habitats afectados pelo projeto, os habitats relacionados com o miombo são os mais importantes. Este habitat é muito abundante em Angola, e na província do Moxico, onde o projeto está a ser implementado. É também um habitat sujeito à atividade humana e, portanto, exposto a um certo nível de degradação, sobretudo nas zonas acessíveis às comunidades locais, que aí desenvolvem uma parte das suas actividades: caça, queimadas para a criação de novas áreas para a agricultura, etc. Neste contexto, a primeira estratégia não é adequada:

- + Exigiria um esforço elevado de recriação do habitat, que tem um custo significativo, e recriaria também um habitat muito comum.
- + O habitat recriado levaria tempo a atingir o nível de maturidade correspondente ao habitat perdido, o que atrasaria a recuperação da biodiversidade. risco de degradação.



No entanto, a segunda estratégia seria adequada. Esta estratégia exige que se identifique primeiro uma área específica na vizinhança do projeto onde estariam presentes habitats perdidos em resultado das actividades do projeto e que se concebam depois acções específicas para melhorar a biodiversidade existente.

Isto reflectiu-se no Plano de Ação para a Biodiversidade, como se explica a seguir. O Plano de Ação para a Biodiversidade está organizado em duas secções principais:

- + Acções específicas em matéria de biodiversidade, com o objetivo de acções específicas em matéria de biodiversidade, com o objetivo de aumentar a biodiversidade.
- + Plano de acompanhamento da biodiversidade para verificar o sucesso das acções concebidas e aplicar modificações, se necessário.

O Plano de Ação para a Biodiversidade encontra-se atualmente em fase de projeto, na sequência de uma revisão do projeto.

Trabalho intenso dos consultores para identificar acções concretas, com expectativas razoáveis de resultados positivos, que sejam bem recebidas pelas comunidades locais, e com o apoio das comunidades locais, e com o apoio das comunidades locais e com o apoio de profissionais e associações especializadas e locais.

A finalização do Plano de Ação para a Biodiversidade será O Plano de Ação será finalizado no decurso de 2025.

No entanto, as possíveis modificações ao projeto de relatório não alterarão a natureza das acções descritas abaixo. Se houvesse ajustamentos, estes seriam normalmente de natureza menor. Todas estas acções terão um orçamento adequado e suficientemente financiado pela QGMI, para permitir a sua implementação durante o período 2025 - 2027.

Plano de Recuperação da Biodiversidade – Acções específicas

ACÇÃO 1A Apoio ao Parque Nacional da Cameia

Melhorando as suas infra-estruturas actuais. Este parque nacional é a única área protegida próxima do projeto. Abrange uma área de 14.500 km² em torno dos rios Zambeze e Chifumage, com abundante floresta de miombo, bem como os habitats afectados pelo projeto. Infelizmente, o parque nacional carece de um plano de gestão, bem como de infra-estruturas adequadas que permitam às autoridades do parque realizar as suas actividades.

As autoridades do parque nacional não dispõem de um plano de gestão, nem de infra-estruturas adequadas que permitam às autoridades do parque levar a cabo as suas actividades. Embora não existam inventários de biodiversidade para o parque nacional, todas as espécies consideradas como elementos críticos de biodiversidade na área do projeto são consideradas como ocorrendo dentro dos seus limites: bateleur, abutre de cabeça branca, águia marcial e pangolim das árvores. O Plano de Ação para a Biodiversidade propõe duas actividades no âmbito desta ação:

- + Melhorar as vias de acesso no interior do parque nacional.
- + Construir uma infraestrutura de base para a gestão do parque nacional.

A QGMI avaliará posteriormente se realizará diretamente estas infra-estruturas ou se apenas

disponibilizará o financiamento necessário para a sua execução por terceiros.

ACÇÃO 1B Inventário inicial da biodiversidade

Como indicado acima, o Parque Nacional da Cameia carece de inventários de biodiversidade. Esta ação propõe a realização de um inventário inicial da biodiversidade para aumentar o nível de conhecimento sobre a biodiversidade no Parque Nacional, como primeiro passo para uma melhor gestão do Parque ("não se pode gerir bem o que não se conhece"). O inventário inicial seria efectuado por peritos da empresa de consultoria local, em colaboração com colaboração com o principal organismo angolano responsável pela gestão das áreas protegidas. Os dados do inventário inicial seriam partilhados publicamente em o Mecanismo Mundial de Informação sobre Biodiversidade (GBIF).

ACÇÃO 2 Programa de captura, marcação GPS e monitorização da atividade das três espécies de aves avaliadas como elementos críticos da biodiversidade

Bateleur ou águia-de-asa-redonda, abutre-de-cabeça-branca e águia-marcial. Foi considerado um total de 15 indivíduos no total, resultando numa média teórica de 5 indivíduos por espécie. O equipamento de localização por GPS seria específico para as aves de rapina, caracterizando-se pela sua leveza e excelente sinal, compatível com o voo de longa distância em

grandes distâncias. Os dados serão registados durante 12 meses, e posteriormente analisados para identificar parâmetros como:

- + Padrões de deslocação dos indivíduos.
- + Áreas de nidificação.
- + Zonas de risco de colisão com estruturas, estradas, etc.
- + Medidas de gestão destas espécies para melhorar o seu estado de conservação.

Esta ação será implementada pelo Co-Presidente da Comissão de Sobrevivência das Espécies do Grupo de Especialistas em Abutres da União Internacional para a Conservação da Natureza e Coordenador do Plano de Ação para os Abutres da Convenção sobre Espécies Migratórias.

Os dados recolhidos serão partilhados publicamente tanto no GBIF como na Global Raptor Impact Network (GRIN).



Com esta ação, a QGMI propõe-se realizar um primeiro inventário da biodiversidade, que permitirá aumentar o nível de conhecimento sobre a biodiversidade do parque nacional, como primeiro passo para uma melhor gestão do parque no futuro.



ACÇÃO 3

Campanha de sensibilização para o pangolim das árvores

Espécie ameaçada de extinção que, infelizmente, é regularmente caçada pelas comunidades locais. As campanhas de sensibilização incluiriam palestras nas escolas, workshops nas comunidades, distribuição de materiais, etc.

O projeto incluiria também a formação de professores locais para permitir a sua colaboração em campanhas de sensibilização e nos meios de comunicação social. Esta campanha de sensibilização será desenvolvida por duas fundações com experiência neste domínio.

Plano de Recuperação da Biodiversidade – Programa de Monitorização e Avaliação da Biodiversidade

O Programa de Monitorização e Avaliação da Biodiversidade abrange 5 anos, estendendo-se até 2030, e terá também um orçamento adequado e suficientemente financiado pela QGMI. A sua execução seria efectuada pelo consultor local. Foram identificados até quatro programas específicos:

PROGRAMA 1

Avaliação do Parque Nacional da Cameia

Compreender se o parque nacional melhorou efetivamente, tanto em termos de infra-estruturas como de capacidade de gestão.

PROGRAMA 2

Avaliação da Campanha de Sensibilização para o Pangolim das Árvores

Perceber se as comunidades locais mudaram a sua percepção sobre a importância desta espécie, e se consequentemente mudaram os seus hábitos em relação a esta espécie, se os seus hábitos em relação a esta espécie (caça para alimentação / medicina tradicional) se alteraram como resultado.

PROGRAMA 3

Monitorização dos habitats

Para saber se as zonas temporariamente afectadas pelo projeto (parques de campismo, zonas de extração de inertes, estradas de acesso) foram recuperadas, em

conformidade com as exigências do procedimento de gestão da biodiversidade do projeto.

PROGRAMA 4

Monitorização das espécies avaliadas como elementos críticos para a biodiversidade (bateleur ou águia-cobreira, abutre-de-cabeça-branca, águia-marcial, e pangolim das árvores)

Analizar o estado de conservação destas espécies após a construção do projeto, e após a implementação do Plano de Ação para a Biodiversidade, para perceber se o estado de conservação melhorou ou não, e as possíveis causas desta avaliação do seu estado de conservação.

Como em qualquer plano de ação, a sua implementação deve ser sempre acompanhada de um bom programa de monitorização, para avaliar o sucesso das acções e, sobretudo, para as adaptar em função dos resultados do acompanhamento, com o objetivo de as tornar finalmente acções que permitam o sucesso do Plano de Ação para a Biodiversidade.

Questões ambientais em perspetiva

Cada nova oportunidade em que o Grupo está a trabalhar é uma fonte de aprendizagem. Na QGMI temos uma equipa de sustentabilidade que lidera, entre outras coisas, a coordenação de estudos ambientais, sociais e de biodiversidade. Estes estudos permitem-nos compreender muito melhor o ambiente em que operamos e definir medidas, como vimos na secção anterior, que se somam e com as quais podemos aprender e ensinar.

Eficiência de recursos

Las áreas geográficas en las que trabaja el Grupo QGMI son complejas e muitas vezes isoladas. Este facto dificulta frequentemente – devido à falta de infra-estruturas – a aplicação das melhores práticas internacionais.

Este desafio torna-se uma oportunidade à medida que se procuram soluções para responder a estes problemas. Um exemplo disto é a gestão dos resíduos. Na Europa, existem vastos recursos e infra-estruturas disponíveis para reciclar e gerir os resíduos. Infelizmente, este ainda não é o caso de algumas das áreas em que o Grupo opera, por conseguinte, é necessário encontrar soluções para um problema real: queremos reciclar e gerir os resíduos, mas não existem infra-estruturas para o fazer. Por conseguinte, estão a ser procuradas soluções para resolver esta questão: a utilização de incineradores, compactadores, etc., bem como a proteção do ambiente contra elementos poluentes.

No que respeita à água, são contratados estudos hidrológicos ou hidrogeológicos para avaliar de forma exaustiva a quantidade, a qualidade e o comportamento da água na área e no subsolo.

Esta informação é muito importante porque os projectos em que o Grupo trabalha necessitam deste recurso escasso e é necessário conhecer a disponibilidade do recurso e ter alternativas disponíveis em situações de uso restrito. Lembrando sempre que a prioridade na obtenção começa com as comunidades e que o Grupo QGMI deve ter outros meios para não expor essas comunidades a uma situação de vulnerabilidade.



Poluição

[GRI 3-3]

Medidas para prevenir, reduzir ou reparar as Emissões de CO₂ que afectam gravemente o ambiente

Em 2003, nasceu uma ferramenta que permitia a realização de videochamadas. Em 2020, infelizmente, o mundo sofreu uma pandemia, o que desencadeou a utilização destas ferramentas e criou um hábito que permitiu reduzir, em certa medida, as deslocações.

No relatório de 2023, foi comunicado o plano de neutralização das emissões geradas nos projectos. 2024 foi um ano em que se iniciou a prospeção para determinar a forma mais adequada de o fazer, mas ainda não se concretizou.

No que diz respeito aos cálculos dos âmbitos de projeto 1 e 2, a quantidade total de CO₂ durante o ano em curso foi de 24 086,73 tCO₂ e em comparação com 5 525,75tCO₂ eno ano em curso. Este aumento deve-se ao facto de, no ano de 2023, a QGMI ter tido de suspender a sua atividade principal no Gana e manteve a exploração do projeto Mussende-Cangandala em Angola. Esta situação é completamente diferente da verificada em 2024, que é o objeto do presente relatório, em que o aumento dos projectos teve um impacto direto nas emissões totais.

Verificou-se uma redução da intensidade das emissões de CO₂ por euro facturado entre 2023 e 2024 de em

cerca de 36,74%. Isto indica que, embora as emissões totais de CO₂ tenham aumentado em 2024 devido ao aumento do número de projectos e ao crescimento das actividades, a eficiência na redução das emissões de CO₂ e ao crescimento das actividades, a eficiência na redução das emissões de CO₂.

As emissões por euro facturado melhoraram em termos de emissões por euro facturado.

Por outras palavras, cada euro gerado em 2024 estava associado a uma menor quantidade de emissões de CO₂ em comparação com 2023, reflectindo uma maior eficiência na atividade económica do Grupo.

Medidas para prevenir, reduzir ou remediar as emissões de todas as formas de poluição atmosférica

Os sistemas informáticos e todos os desenvolvimentos que os rodeiam contribuíram para a adaptação de novas formas de trabalho. Devido à atividade do Grupo QGMI, as deslocações fazem parte da atividade. O serviço responsável pela gestão dos voos implementou uma série de filtros que permitem filtrar as necessidades reais de deslocação.

Destacamos também as comunicações efectuadas para sensibilizar e informar sobre as alternativas de transporte na cidade de Madrid: biciMad, comunicações do INEM e as jornadas gratuitas, etc.

Medidas de prevenção, reciclagem, reutilização, reutilização e outras formas de valorização e eliminação de resíduos

O Grupo QGMI dá formação aos seus colaboradores sobre os diferentes tipos de resíduos e a forma de os gerir. Para tal, a formação é adaptada ao ambiente em que cada uma das equipas opera. No caso da delegação de Madrid, por exemplo, foram desenvolvidas acções de sensibilização. Muitas delas baseadas em informações e/ou campanhas emitidas pela Ecoembes que incluem a separação e a reciclagem correta dos resíduos.

A nível do projeto, a formação é realizada com base no plano de gestão de resíduos, que explica

como gerir os resíduos no local de trabalho, como contratar empresas de gestão de resíduos certificadas a nível nacional, como utilizar as máquinas (incineradoras, compactadores, etc.), como vender ou reutilizar os resíduos e como utilizar os equipamentos de gestão de resíduos (incineradoras, compactadores, etc.) ou reutilização.





Utilização sustentável dos recursos

O Grupo QGMI está firmemente empenhado compromisso de uma utilização sustentável dos recursos naturais que consome no desenvolvimento das suas actividades.

CONSUMO

Abastecimento de água em função dos condicionalismos locais [GRI 303-1]

A água é um bem escasso e um recurso natural essencial para o sector da construção. Nos escritórios é utilizada como parte do consumo humano (beber, servir, limpar), nos estaleiros de construção a sua utilização é mais ampla, sendo também utilizada para a limpeza de veículos, para reduzir as poeiras em suspensão causadas pelos veículos, para hidratação (água misturada com betão), compactação de áreas niveladas e valas (manual ou mecânica), cozinhas, casas de banho, etc.

Os estudos hidrogeológicos/hidrológicos fornecem informações sobre o recurso, onde se encontra, em que quantidade, o que permite compreender a utilização que lhe pode ser dada. Este facto é fundamental, uma vez que os projectos em que o Grupo QGMI opera procuram contribuir para a melhoria do crescimento e desenvolvimento social das comunidades. O uso indiscriminado ou a utilização indiscriminada ou em momentos de maior necessidade das comunidades seria contrária a este princípio.

Os dados consolidados de consumo de água para os exercícios de 2023 e 2024 são apresentados de seguida. Como mencionado em secções anteriores, os dados fornecidos no presente relatório têm valores mais elevados do que no relatório anterior. Tal deve-se ao facto de, durante o exercício de 2024, o funcionamento da QGMI ter sido superior ao de 2023.

	2024	2023
Consumo de água (m³)	199.550,31	349.420



Consumo de combustíveis fósseis

A utilização de combustíveis fósseis é uma das principais causas da produção de gases com efeito de estufa. Estes gases são a principal causa do aquecimento global.

Foram analisadas alternativas que podem contribuir para reduzir o consumo de combustíveis fósseis.

Infelizmente, ainda não foi possível integrar fontes de energia alternativas aos combustíveis fósseis nos projectos desenvolvidos pela QGMI. A principal razão para isso é a localização dos projectos em que o Grupo opera, que são geralmente áreas remotas com poucas infra-estruturas.

Este facto torna a integração de fontes de energia alternativas aos combustíveis fósseis extremamente difícil, uma vez que o projeto deve garantir o funcionamento: cozinhas, acampamento, funcionamento de máquinas, e até à data a fonte que dá essa garantia é o gasóleo.

Os dados sobre o consumo de gasóleo em 2023 e 2024 são apresentados abaixo. O aumento significativo resulta do nível de projectos activos em 2024, que é superior ao de 2023.

	2024	2023
Consumo de gasóleo (GJ)	247.891,58	74.650

Consumo de eletricidade, medidas tomadas para melhorar a eficiência energética e a utilização de energias renováveis

[GRI 302-1 • 302-4]

A sede do Grupo QGMI está localizada num edifício que possui a certificação sustentável LEED Gold, a mais alta certificação de acessibilidade AIS (Sistema de Indicadores de Acessibilidade) 5 Estrelas, *SmartScore* Gold e certificação de Espaço Cerebral protegido. Além disso, este edifício foi pioneiro na obtenção da certificação WELL Health-Safety Rating.

Além disso, o edifício onde se encontra a sede em Madrid obteve a certificação WiredScore Platinum, o nível mais elevado deste padrão internacional que mede a conetividade e a qualidade da infraestrutura de telecomunicações de um edifício.

A sede de Madrid obteve a certificação WiredScore Platinum, o nível mais elevado desta norma internacional que mede a conetividade e a qualidade da infraestrutura de telecomunicações dos edifícios. Com esta certificação, o complexo posiciona-se como uma referência em termos de adaptabilidade às novas tecnologias e de resiliência face à obsolescência digital.

O edifício dispõe de 25 lugares para veículos eléctricos, estacionamento para bicicletas, pontos de carregamento para veículos e scooters eléctricos.

Além disso, o edifício onde se encontra a sede do Grupo dispõe de um Sistema de Gestão Ambiental certificado com a norma UNE-EN-ISO 14001:2015.

No âmbito do Sistema de Gestão Ambiental, destacamos as seguintes acções:

- 1 Aquisição de 100% da eletricidade eletricidade a partir de fontes renováveis.
- 2 Substituição da iluminação tradicional de halogéneo por iluminação LED.
- 3 Plano de descarbonização através da instalação de painéis fotovoltaicos.

No que diz respeito aos projectos, a utilização de energias renováveis não foi implementada até à data, com exceção do projeto Cazombo-Luau, que dispõe de um painel fotovoltaico na zona de armazenamento de explosivos.

Os dados relativos ao consumo total de eletricidade para todos os projectos nos períodos de 2023 e 2024 são apresentados a seguir. Em 2024, projectos como o Obetsebi Fase II foram reactivados e estão ligados à rede.

	2024	2023
Consumo total de eletricidade em todos os projectos (GJ)	1.304,66	0

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Elementos significativos das emissões de gases com efeito de estufa resultantes das actividades do Grupo

A utilização de geradores de eletricidade (necessária devido à localização e às infra-estruturas dos locais dos projectos) é a maior fonte de produção de CO₂, seguida dos equipamentos a gasóleo e das viagens de avião, seguida do equipamento a gasóleo e das viagens de avião. Até à data, o Grupo não dispõe de um plano de compensação das emissões.

Medidas adoptadas para se adaptar ao consequências das alterações climáticas

[GRI 3-3 • 201-2]

Em julho de 2020, a norma EP4 dos Princípios do Equador introduziu as alterações climáticas como um tópico de estudo para a análise e categorização de um projeto. Espera-se que, durante o processo de Avaliação do Impacto Ambiental (AIAS) ou outros estudos, a avaliação do risco de alterações climáticas esteja alinhada com as categorias de risco climático físico e de risco de transição climática da TCFD (*Task Force on Climate-Related Financial Disclosures*).

Esta avaliação será efectuada em projectos considerados da categoria A (projectos com potenciais riscos e/ou impactos ambientais e sociais adversos significativos, diversos, irreversíveis ou sem precedentes) e da categoria B (projectos com potenciais riscos ou impactos ambientais e sociais adversos limitados, em número reduzido, geralmente específicos do local, em grande medida reversíveis e facilmente solucionáveis através de medidas de atenuação). E para todos os projectos que prevejam emissões combinadas de 1º e 2º âmbito superiores a 100.000 toneladas de CO₂ equivalente anualmente.

Durante 2024, foram realizados dois estudos de alterações climáticas, um para um projeto já em construção - Cazombo-Luau e outro para uma oportunidade em que a QGMI ainda está a trabalhar.

No caso do projeto Cazombo-Luau as principais conclusões foram:

1

Que as tendências de projeção das alterações climáticas indicam que o local do Projeto Cazombo-Luau é suscetível de sofrer as seguintes alterações climáticas:

- + Aumento das temperaturas médias;
- + Aumento do calor extremo;
- + A área do Projeto é propensa a secas e escassez de água, mas não se prevê qualquer alteração;
- + Aumento dos incêndios florestais;
- + Diminuição da precipitação média, enquanto os fenómenos extremos de precipitação e as inundações resultantes aumentarão;

2

Recomendações propostas para mitigar os riscos identificados e melhorar a resiliência e a capacidade de adaptação do projeto. Um exemplo disto é a conceção, o estudo considerou que as áreas propensas a potencial erosão do solo, instabilidade e subsidência da terra devem ser identificadas e analisadas em relação à conceção do projeto para confirmar que as especificações do projeto são suficientes.

Objectivos voluntários de redução a médio e longo prazo estabelecidos para reduzir as emissões de GEE e meios implementados para este fim

[GRI 3-3 • 305-5]

Até à data, a QGMI quantifica as emissões no âmbito 1 e 2, mas não tem um objetivo concreto para reduzir estas emissões. Espera-se que se registem progressos nesta matéria no próximo exercício financeiro.





Informação sobre questões sociais [13.9.1]

Aspectos sociais e respeito pelas comunidades

- + Desenvolver e construir de forma responsável. Respeitar e adaptar-se ao ambiente.
- + Agir diligentemente com as comunidades locais, proteger, respeitar e apoiar os seus direitos e trabalhar para contribuir positivamente para a sociedade através do sector das infra-estruturas.
- + Estabelecer canais de comunicação activos e facilmente acessíveis para incentivar o diálogo com as partes interessadas e garantir que as suas preocupações sejam tidas em conta.
- + Acompanhar a evolução do trabalho com as partes interessadas.
- + A QGMI trabalha proactivamente com as comunidades locais, promovendo uma abordagem respeitosa e colaborativa. Para este fim, implementamos:
 - + Programas de formação para melhorar a empregabilidade da população local em cada projeto.
 - + Canais de comunicação abertos com as comunidades e as partes interessadas para garantir uma participação ativa.
 - + Avaliações de impacto social antes do início de cada projeto.



Comunidades

Os projectos em que a QGMI trabalha situam-se geralmente em zonas urbanas e/ou rurais e visam contribuir para o desenvolvimento socioeconómico da zona em questão.

As comunidades e as partes interessadas são actores-chave nas operações do Grupo, uma vez que fazem parte da força de trabalho do projeto e ajudam a equipa expatriada a compreender melhor o ambiente através dos seus hábitos e costumes. Isto favorece relações humanas e o trabalho em equipa.

O exemplo seguinte ilustra a importância da comunicação entre as partes.

Os planos do Sistema de Gestão de Projectos devem ter em conta o ambiente e os seus hábitos. Assim, desde o início, deve ser desenvolvido um plano para criar e facilitar os canais de comunicação com as comunidades. Uma vez demonstrada a eficácia destes canais, são levantadas questões para melhorar a dinâmica do trabalho. Um exemplo disso é o calendário escolar nas comunidades, obtendo uma perspetiva respeitosa e optimizando soluções.

Outro exemplo é o plano de contratação local. As reuniões com as partes interessadas ajudam a desenvolver um plano de recrutamento mais realista,

a evitar falsas expectativas e a compreender as dificuldades que os membros da comunidade podem ter em candidatar-se às vagas abertas.

Aspectos económicos

A adaptação das melhores práticas internacionais, por exemplo, as normas de desempenho da Sociedade Financeira Internacional (SFI), permite que os projectos sejam desenvolvidos a partir de uma perspetiva económica respeitosa e soluções optimizadas. Isto traz benefícios de vários tipos.

Impacto da atividade da empresa sobre o emprego e o desenvolvimento local, as populações locais e o território

Os projectos que a QGMI constrói têm um utilizador final, a sociedade. Por esta razão, o Grupo tem planos que têm em conta as várias partes interessadas ao longo da execução das suas actividades.

O Grupo QGMI tem um plano de envolvimento das partes interessadas ao longo da execução das suas actividades: Plano de envolvimento das partes interessadas, plano de aquisições, mecanismo de reclamação, entre outros.

A QGMI reconhece o seu papel no desenvolvimento social e económico das comunidades onde opera. A nossa estratégia de impacto social baseia-se na inclusão, no diálogo aberto e na criação de

oportunidades económicas através do emprego e da formação.

O Grupo QGMI tem uma equipa em cada projeto especializada em questões sociais, que fala a mesma língua e/ou dialectos que as comunidades e que assegura que o diálogo com as comunidades e partes interessadas. Além disso, dispõe de uma equipa localizada na sede que supervisiona a implementação das actividades estabelecidas.

Em termos de formação, o Grupo QGMI continuou a manter o seu compromisso com a comunidade e com os seus colaboradores e, em 2024, foram ministradas formações sobre os seguintes temas

1 **Malária:** A malária é transmitida em todo o território angolano e 100 por cento da população está em risco de contrair a doença. A malária continua a ser um fardo primário para a saúde no país e é a principal causa de problemas de saúde e morte. Na QGMI estabelecemos medidas de atenuação para reduzir o risco. Estas medidas incluem: a instalação de redes mosquiteiras, a aplicação de insecticidas através de nebulização, a limpeza do local para evitar a acumulação de água, etc.

2 **Mecanismo de reclamações:** formação para as comunidades e para os funcionários sobre o mecanismo de reclamações da empresa e do projeto. O principal objetivo desta formação é **1) explicar o que é e em que consiste, 2) como apresentar queixas/sugestões, 3) prazos de resolução, etc.**

3 Segurança e saúde no trabalho: tanto nos escritórios como nos projectos, são ministradas acções de formação adaptadas aos diferentes riscos inerentes ao local. Além disso, são realizados simulacros para avaliar a capacidade da equipa para lidar com situações de risco de forma prática.

4 Segurança rodoviária: os condutores e a coletividade são formados. O objetivo é sensibilizar ambos para a importância de conduzir respeitando as regras e os sinais e explicar às comunidades os riscos envolvidos. os riscos de atravessar zonas não sinalizadas, etc.

A QGMI facilita a formação e a inclusão de mão de obra local, reforçando assim o tecido socioeconómico das comunidades que rodeiam os seus projectos.

Para além disso, o Grupo QGMI reconhece a importância da promoção do emprego local¹ como um aspeto fundamental do desenvolvimento sustentável das regiões onde opera. Ao oferecer oportunidades de emprego aos habitantes locais, o Grupo QGMI contribui diretamente para a melhoria da qualidade de vida destas comunidades, reduzindo as migrações e favorecendo a estabilidade económica e social. Esta estratégia não só beneficia as pessoas empregadas, mas também fortalece a relação da QGMI com as comunidades locais, promovendo um sentimento de pertença. e participação nos seus projectos.

Relações com as partes interessadas da comunidade local e métodos de diálogo com as mesmas [GRI 3-3 • 418-1]

A estratégia de comunicação é cuidadosamente adaptada aos diferentes projectos, tendo em conta o seu ambiente e as práticas locais, garantindo que todos os indivíduos, independentemente do género, têm a capacidade de participar de forma significativa. Esta abordagem inclusiva incentiva a participação da comunidade e promove uma colaboração construtiva em todas as fases do projeto.

O Canal Ético é a ferramenta recomendada para comunicar suspeitas de má conduta, reclamações, sugestões e elogios à QGMI. Esta ferramenta está disponível para as partes interessadas com as quais o Grupo interage. O Canal Ético funciona 24 horas por dia, 7 dias por semana, através de um site, em quatro idiomas diferentes (inglês, espanhol, francês e português).

Este canal desempenha um papel fundamental na receção de reclamações e denúncias e está preparado para receber denúncias de vários tipos. Em função da sua natureza e do seu objeto, são atribuídas a um ou outro departamento.

Para compreender melhor o quadro social dos projectos e adaptar a comunicação e os seus canais, são realizados estudos de impacto social para compreender melhor os aspectos sociais da zona do projeto.

Os aspectos sociais da zona do projeto são estudados em maior detalhe e são recrutadas pessoas locais que conhecem a cultura e a língua e que podem estabelecer canais de diálogo com as comunidades.



Medidas para a saúde e segurança das partes interessadas [GRI 3-3]

Como mencionado nas secções anteriores, a QGMI organiza uma semana de prevenção uma vez por ano em todas as suas instalações. Todos os anos, tenta integrar temas de atualidade que afectam a saúde e segurança.

Além disso, com base na Avaliação do Impacto Ambiental e Social (AIAS) e outros estudos, como a Avaliação do Impacto Social (AIS), desenvolve o Procedimento de Segurança e Saúde Comunitária.

Este documento procura gerir os potenciais riscos e impactos do projeto na saúde e segurança das comunidades afectadas durante a construção.

Um exemplo disto é a gestão de doenças. O projeto deve dispor de medidas como a disponibilização de instalações sanitárias para uso dos trabalhadores, bem como de fossas sépticas para a gestão das águas residuais domésticas geradas pelo projeto.

Os gestores afectados devem verificar as instalações e as fossas sépticas com a regularidade que lhes for atribuída

e ter as provas disponíveis. Acções como estas são essenciais para evitar o aparecimento de novas doenças nas zonas do projeto ou o reforço das doenças existentes.

Além disso, foram realizadas estas outras acções:

+ Saúde comunitária: instalação de postos médicos nos campos e formação sobre doenças endémicas (por exemplo, malária em Angola).

+ Segurança rodoviária: campanhas de sensibilização nas comunidades próximas dos estaleiros de construção para minimizar os incidentes.

+ Gestão de resíduos sanitários: criação de procedimentos para a gestão segura de resíduos e águas residuais nos projectos.

Estas medidas minimizaram a incidência de doenças e melhoraram a segurança dos trabalhadores e das comunidades envolventes.

¹ Ver dados na secção "Emprego".

Informação Sobre Questões Sociais e Recursos Humanos

[GRI 3-3]

O Grupo QGMI implementa uma sólida estratégia de gestão de recursos humanos alinhada com os seus valores.

Esta estratégia traduz-se em políticas e procedimentos de trabalho pró-activos e continuamente actualizados, concebidos para salvaguardar o bem-estar geral dos seus empregados, bem como o de todas as partes envolvidas nos seus projectos. O Grupo insiste para que os seus colaboradores adoptem a mesma filosofia de trabalho, estendendo esta responsabilidade também a terceiros ligados através das suas operações comerciais. O valor distintivo da QGMI reside na sua equipa, composta por profissionais de diferentes disciplinas, culturas e gerações, tanto a nível nacional como internacional. Esta diversidade traz uma riqueza inigualável ao potencial do grupo empresarial, permitindo-lhe ter uma perspetiva mais alargada e fomentando a empatia pelo ambiente que o rodeia.



Por conseguinte, a QGMI está fortemente empenhada em compreender e respeitar as diferenças culturais como parte essencial da sua visão empresarial.

Envolve-se em projectos que podem influenciar significativamente as diversas culturas dos locais onde opera, sublinhando a importância de compreender e respeitar as diferenças culturais como uma componente fundamental dos seus valores empresariais.

Em cada um dos países em que opera, a QGMI contrata maioritariamente pessoas locais, algumas das quais são profissionais experientes, especialistas nos cargos que ocupam, que trazem valor ao Grupo, e outras sem experiência, que são formadas em diferentes profissões, conseguindo o seu desenvolvimento dentro do Grupo. A QGMI adopta diferentes formas de fazer as coisas em diferentes culturas, que são depois transferidas para projectos noutras regiões.

Trabalhar na QGMI representa uma imersão num ambiente multicultural, no qual a aprendizagem mútua e o crescimento conjunto como Grupo são aprendizagem mútua e o crescimento conjunto como grupo empresarial. Neste contexto global, o Grupo mantém políticas bem estabelecidas que garantem o respeito e a promoção dos direitos humanos, conformidade e um código de ética que promove a transparência e a comunicação constante a todos os níveis da organização, tanto a nível nacional como internacional.

Emprego

A QGMI é um grupo empresarial em constante atividade. Iniciou projectos em diferentes países durante o ano (por exemplo, na Guiana), onde o recrutamento foi principalmente local.

Está em contacto permanente com os diferentes agentes de emprego locais, que nos ajudam a contar com as pessoas que se tornam o talento dos nossos projectos. O Grupo emprega aproximadamente 82% de pessoal local, em comparação com 17% de pessoal expatriado. Através do emprego local, os indivíduos que se juntam a QGMI podem desenvolver capacidades técnicas, adquirir novas competências e contribuir para o crescimento económico da sociedade nos locais onde estamos a interagir.

As actividades do Grupo mostram como o emprego promove a interação social e o bem-estar geral de diferentes culturas. O recrutamento local é muito benéfico para a QGMI, uma vez que esta criação de emprego local é crucial para a inovação e a competitividade interna, permitindo-lhe adaptar-se às mudanças no ambiente.

O perfil dos profissionais é constituído principalmente por trabalhadores do sector da construção devido a pela natureza das suas actividades, centradas na engenharia e infra-estruturas e profissionais integrados na área operacional.

A QGMI aposta no emprego de qualidade, permanente e a tempo inteiro. As oportunidades de emprego são divulgadas de forma transparente em meios de comunicação amigos do trabalhador e estão abertas a todos os candidatos interessados. candidatos interessados. As descrições das vagas incluem os requisitos profissionais, técnicos e de competência para o cargo em cada país.

É importante notar que alguns projectos são levados a cabo em áreas onde, devido a considerações culturais, o acesso ao emprego para certos grupos pode ser mais limitado.

O acesso ao emprego pode ser mais limitado. Nestas áreas, são implementadas acções transversais para facilitar a participação laboral destes grupos, sempre com respeito e consideração pela perspetiva cultural local.



Número total de trabalhadores e distribuição dos padrões de trabalho

[GRI 2-7 • 405-1]

A 31 de dezembro de 2024, o Grupo QGMI contava com um total de 1740 colaboradores, contra 833 colaboradores no ano anterior e 929 colaboradores em 2022.

Durante o ano em curso, registou-se um crescimento de 111% do número de trabalhadores. Este crescimento deve-se principalmente ao aumento dos projectos em Angola, duplicando os seus efectivos, e a um novo projeto na Guiana.

A distribuição dos trabalhadores por género segue a mesma tendência, com um crescimento generalizado.

O crescimento das áreas de atuação do Grupo é exponencial no interior dos próprios países, respeitando plenamente a cultura e promovendo o emprego feminino. O sector da construção continua a ter uma mão de obra masculina mais numerosa. A QGMI, no ano em curso, registou um aumento de 40 mulheres empregadas.

Este crescimento é realçado anualmente com acções específicas no dia 8 de março em cada local de trabalho.

Este relatório não inclui a informação média anual dos contratos efectivos e temporários, uma vez que os contratos celebrados são todos permanentes.

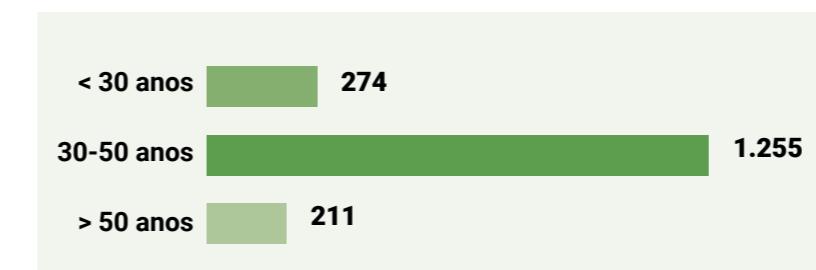
	ANO 2024		ANO 2023	
	Funcionários	%	Funcionários	%
Homens	1.643	94	776	93
Mulheres	97	6	57	7



O número de trabalhadores por faixa etária segue o mesmo padrão do ano anterior. A maior parte da nossa força de trabalho tem entre 30 e 50 anos de idade, sendo os funcionários mais jovens dois jovens de 19 anos.

	ANO 2024		ANO 2023	
	Contratados	%	Contratados	%
< 30 anos	274	16	156	19
30-50 anos	1.255	72	588	71
> 50 anos	211	12	88	10

Contratos



Remuneração e disparidade salarial

[GRI 405-1 • 405-2 • 2-7 • 405-1]

Para o cálculo dos dados relativos às remunerações e às disparidades salariais, todos os salários foram convertidos em euros e considerados, em termos gerais, como pagamentos anuais repartidos por 12 prestações mensais.

É importante notar que a maioria dos colaboradores do Grupo QGMI são recrutados nos países onde os projectos são realizados e, por conseguinte, são utilizadas as moedas locais na sua remuneração, bem como o número de pagamentos estipulado em cada região. Estas moedas são geralmente mais fracas do que o euro. Ao converter todos os salários para esta moeda, facilitamos a análise e a compreensão dos dados.

Em 2024 e 2023, são apresentados dados sobre os salários médios, segmentados de acordo com várias categorias, como o género, a idade e o nível de escolaridade:

Salário médio mensal

	ANO 2024	ANO 2023
Mulheres	2.866,60 €	2.771 €
Homens	1.440,50 €	1.161 €
< 30 anos	362,93 €	156 €
30-50 anos	2.554,09 €	1.260 €
> 50 anos	3.904,03 €	3.337 €
Com ensino superior	8.431,02 €	7.830 €
Sem ensino superior	410,88 €	304 €

Os salários aumentaram objetivamente a todos os níveis. Se olharmos para os números, verificamos que o salário médio das mulheres é superior ao salário médio dos homens. No sector em que o Grupo opera, os postos de trabalho ocupados por mulheres tendem a situar-se em níveis cada vez mais qualificados, pelo que o salário médio é também superior ao salário médio dos homens. No entanto, é de salientar que uma elevada percentagem destas desempenha tarefas socialmente estabelecidas neste género (tarefas operacionais de construção), pelo que são mais numerosas em termos de número de pessoas, mas com salários mais baixos. Na sequência desta análise, juntamente com o crescimento dos projectos, é necessário trabalhar mais para melhorar as disparidades salariais.

**Diferença salarial**

	ANO 2024		
	Mulheres	Homens	Diferença salarial
Com ensino superior	5.671,06 €	9.846,90 €	74%
Sem ensino superior	357,85 €	355,14 €	-1%
Total e media	3.014,46 €	5.101,02 €	36%

	ANO 2023		
	Mulheres	Homens	Diferença salarial
Com ensino superior	5.354 €	8.625 €	61%
Sem ensino superior	604 €	291 €	-52%
Total e media	2.979 €	4.458 €	4,50%

Despedimentos

O número de trabalhadores na QGMI duplicou nos últimos dois anos. No entanto, o número de saídas de pessoal diminuiu em comparação com o ano passado e mesmo em comparação com o ano de 2022.

A dimensão da força de trabalho do Grupo está diretamente relacionada com o início e o fim dos projectos em 2024. Durante todo o ano, registaram-se 407 despedimentos (711 em 2023, 549 em 2022). Embora este ano tenha havido projectos que foram iniciados e concluídos, a necessidade de pessoal para outros projectos em crescimento significou que o trabalho foi realizado numa base globalizada, com movimentos de pessoal, incluindo a nível internacional, pelo que os contratos foram mantidos. Com esta visão global, os despedimentos diminuíram em relação ao ano transato, ou mesmo em relação ao ano passado, tendo em conta que o número de trabalhadores duplicou em relação ao ano anterior. Em termos de idade e de formação superior, as medidas globais de transferência de profissionais entre diferentes países ou locais em posições operacionais são muito eficazes, principalmente para o pessoal experiente na faixa etária dos 30 aos 30 anos.

No que diz respeito às políticas laborais, a QGMI segue a legislação de cada país, ou o acordo coletivo de trabalho aplicável no local de cada projeto ou escritório.

O país é estudado e os regulamentos são seguidos a critério dos departamentos Jurídico e de Compliance e das autoridades locais.

Por género

	ANO 2024	ANO 2023
Mulheres	22	33
Homens	385	678
Total	407	711

Por idade

	ANO 2024	ANO 2023
< 30 anos	139	68
30-50 anos	249	551
> 50 anos	19	92
Total	407	711

Por Grau de Desenvolvimento

	ANO 2024	ANO 2023
Com o ensino superior	8	79
Sem ensino superior	399	632
Total	407	711

Os dados referentes à distribuição Homens-Mulheres do INE não são apresentados devido à falta de atualização por parte deste organismo.



Organização do trabalho e relações sociais

O Grupo QGMI organiza a sua atividade com base em valores, políticas e procedimentos sob a égide das normas internacionais de qualidade. Estes valores, Trabalho, Confiabilidade, Qualidade e Lealdade, estão presentes na cultura, como filosofia e guia de trabalho. Neste contexto, falamos de:

A estrutura: A QGMI tem uma organização hierárquica clara onde cada empregado tem um papel definido. Tem um esquema corporativo que é replicado por país de acordo com as necessidades de cada local, e uma estrutura em cada um dos projectos que responde em cascata. Temos uma clara dependência hierárquica e uma dependência matricial para dar especialização a cada uma das funções dos papéis

definidos. Isto assegura uma cadeia de comando eficiente e uma comunicação formal efectiva. Cada departamento conhece claramente os desafios a enfrentar. Isto ajuda a alinhar os esforços individuais com os objectivos globais do Grupo.

Nos domínios da formação e do desenvolvimento, a QGMI investe nos seus colaboradores. Dispõe de um sistema corporativo que responde às necessidades globais e, por outro lado, investe nos seus colaboradores,

Em cada um dos centros de trabalho, as exigências locais ou de projeto são satisfeitas. Dispõe de uma grande diversidade de competências e conhecimentos, tanto em posições operacionais como estratégicas posições operacionais e estratégicas.

Por outro lado, a comunicação interna é fundamental na QGMI. São utilizadas várias ferramentas e plataformas para garantir que todos os funcionários estão informados, empenhados e podem colaborar eficazmente nas várias iniciativas que nos permitem

estar ligados a nível global, empenhados e possam também colaborar eficazmente nas diversas iniciativas que nos permitem estar ligados a nível global.

A área de Comunicação incentiva a participação e a inclusão dos colaboradores para que todos estejam conscientes do seu papel fundamental no Grupo. Entre outras actividades, encorajamo-los a partilhar os seus hobbies e preocupações com o resto dos colegas, através da iniciativa B-Side, organizamos sessões de formação para que, de forma voluntária, possam apresentar os temas em que são especialistas e encorajamos a troca de ideias e experiências. O Grupo partilha as particularidades de cada país em que está presente.

A comunicação interna é adaptada às diferentes línguas e, através de vídeos informativos, os colaboradores são informados sobre a atualidade do Grupo.

São também promovidos projectos para conhecer a satisfação dos colaboradores através do sistema eNPS (Employee Net Promoter Score) e são fomentadas as relações interpessoais através de eventos e da celebração de Dias e Semanas Temáticas, como o Dia da Diversidade Cultural, o Dia da Mulher ou a Semana da Prevenção.

Por último, e no que respeita às relações laborais, O Grupo QGMI respeita todos os requisitos legais em cada um dos países onde está presente.

Procura uma maior estabilidade, redução da rotatividade, compromisso com os colaboradores e tenta que tudo avance de forma bidirecional.

A QGMI respeita o talento, adaptando-se às necessidades das pessoas, procurando a maior flexibilidade para um melhor resultado em cada passo que a empresa dá.

Formação e desenvolvimento de talentos

Se nos centrarmos na formação e no desenvolvimento de talentos, podemos constatar um vasto leque de necessidades de formação, que vão desde a necessidade de crescimento no desenvolvimento profissional da nossa equipa estratégica, até à necessidade técnica de aprender uma profissão no domínio operacional.

Os diretores e os gestores da QGMI avaliam anualmente as necessidades de desenvolvimento da sua equipa e, com base nessa informação, são concebidos diferentes programas de talento para ajudar a equipa a crescer. Por outro lado, existem plataformas de formação em linha abertas a todos os colaboradores com acesso digital para responder a quaisquer preocupações profissionais.

Quando uma pessoa entra na QGMI, é ativado um processo de acompanhamento e de seguimento ao longo do seu ciclo de vida no Grupo. Este começa com um processo de Onboarding, que inclui um plano de integração para os novos colaboradores. Neste plano inicial, são introduzidas diferentes sessões de conhecimento, por exemplo, o conhecimento

geral do Grupo e da sua estrutura, o conhecimento técnico dos diferentes departamentos, a formação específica e o desenvolvimento das competências do novo colaborador, do cargo a desenvolver, formação específica em segurança e saúde no trabalho, formação em compliance e Sistema de Gestão Integrado.

Ao longo da sua vida profissional com a QGMI, estes workshops são realizados continuamente, actualizando todas as áreas.

A mesma dinâmica é seguida, embora tenha sempre em conta o ajustamento às necessidades do local onde cada trabalhador vai exercer a sua atividade.

Devido à importância de determinadas áreas, como o Compliance ou a segurança e saúde no trabalho, a formação é obrigatória e é também ministrada ao pessoal subcontratado. De acordo com as disposições do Sistema de Gestão Integrado, a formação sobre o Sistema deve representar pelo menos 1,25% do total de horas de formação anual.

O objetivo deste investimento na formação obrigatória na QGMI é alcançar a excelência no desempenho da segurança, aplicando as melhores práticas na integração dos colaboradores para proteger a sua vida e a vida dos outros.

No ano de 2023, o número total de horas de formação foi de 26.516. Em 2024, devido ao número de operações e colaboradores, este número aumentou consideravelmente para 68.159,24 horas de formação.

Este número foi calculado com base no Índice de Formação (IT), que avalia o rácio entre as horas de formação e as horas-homem de exposição ao risco (HHER). Este valor abrange vários projectos e

unidades operacionais, garantindo a qualificação dos trabalhadores e o alinhamento da formação com os requisitos de segurança, eficiência e conformidade.

O índice de Formação é um indicador fundamental para a QGMI, pois permite monitorizar o investimento no desenvolvimento da força de trabalho e garantir que a formação dos colaboradores está alinhada com as necessidades operacionais e os objectivos estratégicos do Grupo. Devido à grande dispersão geográfica e cultural das operações, é planeada anualmente uma agenda de formação detalhada sobre o programa de

Ética e Compliance segmentada por público-alvo e nível de responsabilidade. Esta agenda é aplicada em todo o Grupo, desde a gestão de topo até à integração de novos funcionários, para garantir que os valores e as normas de conduta ética permeiam todos os níveis da organização e não só.

Além disso, a comunicação sobre questões éticas é uma constante no Grupo, não só através de mailings corporativos, mas também através de cartazes, campanhas e outras acções inovadoras.



Devido à importância exigida em algumas áreas, como a conformidade ou a saúde e segurança no trabalho, a formação é obrigatória, sendo também ministrada ao pessoal subcontratado.

Acessibilidade

A QGMI está ciente do desafio de incorporar pessoas de diferentes capacidades devido à natureza da maioria das actividades.

No entanto, a QGMI dispõe de um grande volume de perfis profissionais diferentes que permitem a integração de pessoas diferentes, independentemente das suas capacidades, em projectos ou filiais. Nos países onde é permitido e disponível, a QGMI trabalha com empresas que disponibilizam trabalhadores com baixa empregabilidade.



Igualdade

A QGMI respeita e cumpre a Declaração Universal dos Direitos Humanos, que proíbe terminantemente qualquer tipo de discriminação entre pessoas.

Este é também um compromisso estabelecido no Código de Ética do Grupo QGMI e na Política de Direitos Humanos, que proíbe expressamente qualquer tipo de discriminação por qualquer motivo (raça, religião, orientação sexual ou outros semelhantes) dentro da QGMI e em qualquer um de seus projetos.

Todos os colaboradores têm acesso ao Canal Ético, onde podem fazer uma denúncia de forma anónima, caso tomem conhecimento de qualquer tipo de discriminação por parte do Grupo QGMI ou dos seus colaboradores.

A classificação profissional dos colaboradores é efectuada de acordo com a sua categoria profissional e o nosso objetivo é promover o crescimento profissional de forma consistente.

Talento, inclusão e diversidade

A inclusão e a diversidade são os principais motores do talento no Grupo.

Mais de 90% das nossas operações são em países em desenvolvimento, onde procuramos estimular o desenvolvimento profissional das pessoas que fazem parte de cada projeto. A inclusão garante que todos os colaboradores se sintam valorizados, respeitados e tenham oportunidades de crescimento, independentemente de quaisquer características pessoais.

Isto cria um ambiente de trabalho positivo, onde os colaboradores podem expressar as suas ideias e contribuir para o dia a dia, impulsionando a criatividade e a inovação.

A diversidade, por outro lado, traz uma vasta gama de perspectivas e competências ao Grupo. Quando se promove uma cultura de trabalho diversificada, os problemas são abordados de diferentes ângulos, conduzindo a soluções mais inovadoras e eficazes.

Em conclusão, a inclusão e a diversidade são uma arma para o talento do Grupo, melhorando a satisfação e o empenhamento dos trabalhadores, reforçando a criatividade e a inovação, que são essenciais para o crescimento e o sucesso de qualquer empresa.

Questões sociais e pessoais em perspetiva

Tal como para alguns dos dados quantitativos relativos a questões ambientais, vários dados quantitativos relativos a aspectos sociais e de pessoal foram cruzados com os de outras empresas activas no mesmo sector em que a QGMI opera, para garantir que estão dentro dos parâmetros de dados existentes.

A comparação foi efectuada com dois grupos empresariais espanhóis que reportam Declarações de Informação Não Financeira de acordo com a legislação espanhola.

O ajustamento das magnitudes para permitir uma comparação proporcional foi efectuado através de rácios. Este método permite relacionar os dados quantitativos que estão a ser comparados com outros dados comuns a ambas as Demonstrações de Informação Não Financeira, por exemplo, o número total de empregados.



04

- 54 Ética e Compliance
- 61 Gestão do Risco
- 65 Subcontratação e Fornecedores

ÉTICA E COMPLIANCE

Programa Global de Ética e Compliance

Na QGMI, a dedicação a uma cultura de Ética e Compliance é inabalável e constitui a espinha dorsal do negócio.

Ética, integridade e transparência são os princípios fundamentais que orientam a nossa estratégia empresarial e estão no centro das nossas decisões quotidianas. Procuramos construir um modelo de negócio responsável, baseado em decisões éticas e justas que vão para além da mera conformidade regulamentar.

O compromisso com a Ética e o Compliance manifesta-se através de acções concretas que vão para além da simples obediência à lei. O Grupo entende que o Compliance significa aderir aos mais elevados padrões éticos e comerciais. Adaptando-se proactivamente a cada evolução legislativa e a atualização constante das práticas, assegurando que o programa de Ética e Compliance não só está em conformidade com os regulamentos em vigor, mas também incorpora princípios éticos sólidos.



O programa de Ética e Compliance da QGMI capacita os nossos funcionários para assumirem posições éticas e tomem decisões responsáveis. Este programa é reforçado por campanhas contínuas de comunicação e formação, bem como por uma liderança empenhada que promove a ética a todos os níveis do Grupo QGMI.

Implementamos uma vasta gama de actividades destinadas a garantir que os funcionários compreendem e aplicam estes princípios no seu trabalho diário.

Ao longo do ano, foi desenvolvida e implementada uma agenda abrangente para garantir a conformidade com as normas globais e a sua implementação eficiente em todas as nossas operações.

O sistema de prevenção do crime e de promoção do comportamento ético não só controla o cumprimento das leis e regulamentos, mas também avalia os aspectos sociais e culturais para melhorar a sua eficácia e relevância.

Em suma, o Programa de Ética e Compliance da QGMI não é apenas um conjunto de regras a serem seguidas, mas uma cultura viva que permeia todas as actividades e relações. A QGMI compromete-se a manter e reforçar esta cultura, garantindo que a empresa continua a ser uma referência de ética, integridade e transparência no mundo dos negócios.

Pilares de Compliance

O Programa de Ética e Compliance da QGMI articula-se em torno de três níveis estratégicos de atuação: prevenção, deteção e resposta, baseados em princípios sólidos e alinhados com os mais elevados padrões de governança corporativa. Estes pilares são repartidos da seguinte forma:



Compromisso da Direção

A direção da QGMI demonstra um compromisso inabalável com a ética e o compliance, integrando estes valores na sua visão e missão.

A direção não só estabelece políticas e procedimentos, mas também lidera pelo exemplo, promovendo uma cultura de integridade em todos os níveis do Grupo QGMI.

Políticas e procedimentos

Concebemos e implementámos políticas e procedimentos específicos que orientam o comportamento ético e o compliance regulamentar em todas as operações do Grupo QGMI.

Estas diretrizes asseguram que todos os funcionários compreendem as suas responsabilidades e agem de acordo com os padrões mais elevados.

Diligência devida de terceiros

Reconhecendo os desenvolvimentos regulamentares na gestão de riscos de terceiros e a importância estratégica da cadeia de fornecimento para a operação, foi implementado um sistema rigoroso de *Due Diligence* de Terceiros.

Este sistema, concebido para promover a supervisão e o controlo adequados de terceiros, é informatizado e automatizado, permitindo uma avaliação abrangente dos riscos internos e externos associados a fornecedores, parceiros comerciais e outras partes interessadas.

Ao aplicar processos integrados de avaliação de riscos, os riscos potenciais podem ser identificados, atenuados e, se necessário, eliminados. Isto não só ajuda a manter a integridade e a transparência nas operações, como também reduz significativamente os custos económicos e de tempo associados à gestão de riscos. O compromisso do Grupo QGMI com a devida diligência ajuda a fortalecer a cadeia de fornecimento e a garantir que os padrões éticos permaneçam inalterados em todas as relações comerciais.

Canal Ético

O Canal Ético é um canal seguro, confidencial e anónimo, disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana, para todos os funcionários e terceiros, nas línguas dos países onde o Grupo opera. É um meio seguro para apresentar queixas, fazer reclamações, resolver dúvidas e exercer os direitos de proteção de dados.

Todas as informações são geridas de forma confidencial, garantindo que as investigações internas possam identificar potenciais violações da conformidade.

O Canal Ético do Grupo QGMI é uma ferramenta essencial para receber, analisar e gerir as ocorrências comunicadas pelos colaboradores e partes interessadas. Este canal foi concebido para garantir acessibilidade e confidencialidade, permitindo aos utilizadores comunicar qualquer irregularidade de forma segura e anónima, se assim o desejarem.

Para além disso, o Canal Ético não só permite a comunicação de violações das nossas normas éticas, como também facilita a apresentação de queixas laborais, reclamações da comunidade, pedidos relacionados com direitos de proteção de dados, bem como sugestões e críticas construtivas.

O canal regista os seguintes assuntos:

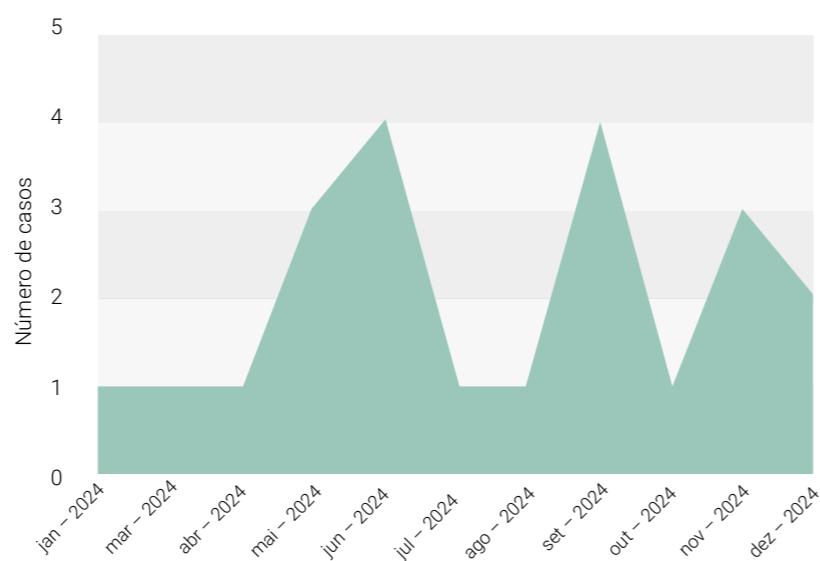
- Reclamações de violações dos nossos padrões éticos.
- Queixas laborais
- Reclamações comunitárias
- Exercício dos direitos de proteção de dados
- Sugestões e críticas

Estatísticas do Canal Ético em 2024:



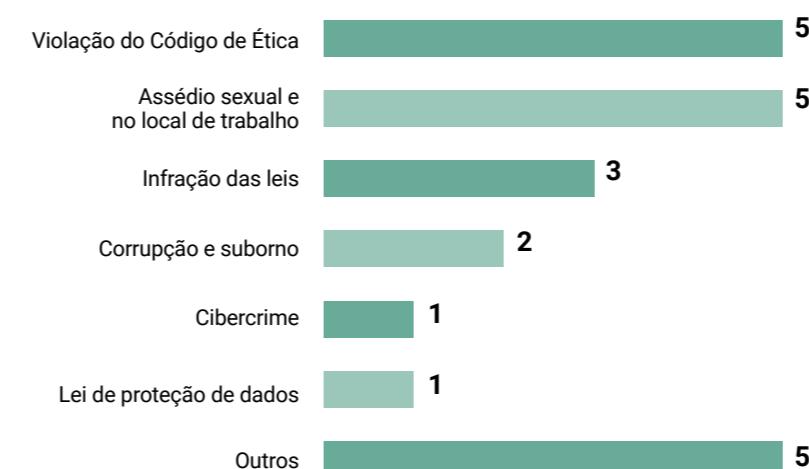
22 casos concluídos

Casos recebidos por mês em 2024:



A repartição dos processos recebidos por país é a seguinte: Angola 12, Guiana 5, Espanha 4, Alemanha 1.

A classificação dos casos recebidos em 2024 com base na sua natureza é a seguinte



Em 2024, o Canal Ético recebeu 22 comunicações, uma média de 2 por mês, mais do dobro do total recebido em 2023 (10 casos).

A causa-efeito deste aumento é determinada pelo maior volume de projectos operacionais e, consequentemente, pelo aumento do pessoal. Demonstra um elevado nível de maturidade do pessoal, que recebeu formação para utilizar os canais adequados para procurar a resolução de potenciais problemas.



Todos os casos foram resolvidos num curto espaço de tempo (média de 15 dias) e foram aplicadas medidas disciplinares em todos os casos. Para além disso, foram realizadas outras acções preventivas, como a formação de públicos específicos, palestras de sensibilização e comunicações, foram levadas a cabo em resposta imediata ao aumento de casos.

Os casos recebidos e tratados incluem também casos relacionados com a proteção de dados pessoais.

Os ciberrataques estão a aumentar e, no período abrangido pelo relatório, a QGMI foi afetada por acções criminosas em duas ocasiões.

Ambas classificadas como de baixo risco.

Ética e Compliance

Quem somos

nós por detrás do programa?

Na QGMI, o Departamento de Ética e Compliance está organizado de acordo com as melhores regulamentações internacionais. É autónomo e independente, com profissionais formados para as funções e o negócio.

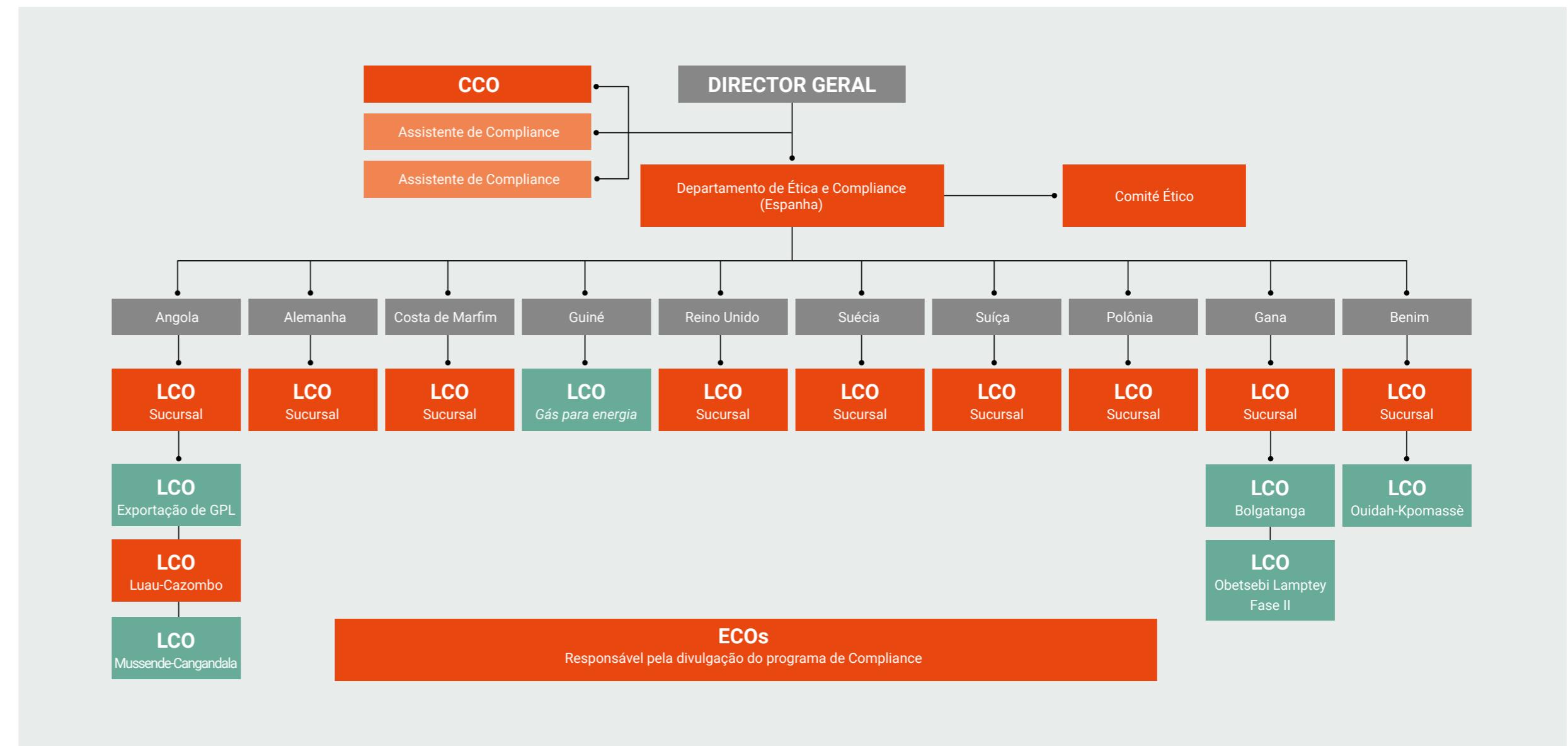
Foi concebido para promover uma cultura ética em todas as operações e entre todas as partes interessadas. Por conseguinte, está estruturada de forma a permear todo o Grupo, desde a gestão de topo até aos projectos mais distantes.

O pessoal do departamento é cuidadosamente selecionado e formado, recebendo regularmente formação e actualizações para fazer face a qualquer situação. O Grupo está empenhado em manter o seu programa atualizado em relação aos regulamentos mais recentes.

A equipa de Ética e Compliance não só executa acções de rotina, como também responde rápida e eficazmente aos desafios.

Está estruturada em:

Governo das sociedades



Implementação de procedimentos de Diligência devida em matéria de direitos humanos

[GRI 2-23 • 2-24 • 2-25 • 2-26 • 3-3]

Dependendo das características do negócio e das áreas onde operamos, as prerrogativas dos direitos humanos são sempre um ponto de atenção e ação.

Os procedimentos relacionados com a prevenção de violações dos direitos humanos, como o trabalho infantil, o trabalho forçado, a falta de condições de trabalho, etc., são factores considerados desde a conceção dos projectos nos planos de sensibilização e remediação dentro e fora do Grupo.

Em 2024, em resposta às novas diretivas europeias (CSDDD e CRSD) que incluíram os Direitos Humanos e as questões ambientais como obrigações empresariais, foram tomadas muitas acções para preparar o Grupo para o futuro.

Entre as melhorias, todo o Sistema de Gestão de Riscos de Terceiros foi reforçado com a adoção das seguintes acções:

Código de Ética de Terceiros

Está em vigor um Código de Ética de Terceiros específico, no qual os terceiros se comprometem a atuar de forma ética e ativa no combate à corrupção.

O Código de Ética de Terceiros foi revisto em 2024, passando a ter um carácter ético e ativo na luta contra a corrupção. Em 2024, este Código foi revisto para incluir novos compromissos em matéria de direitos humanos, ambiente e proteção de dados.

Sistema de Avaliação do Risco de Terceiros

Também em antecipação aos compromissos corporativos relacionados com esta matéria, a QGMI adquiriu um novo sistema de *Third Party Due Diligence*, mais moderno e simplificado, que permite mais mitigantes de risco, tais como (1) questionários específicos ESG, de direitos humanos e ambientais. (2) assinatura obrigatória do Código de Ética de Terceiros.

Cláusulas Contratuais

Os contratos elaborados pela QGMI têm cláusulas que também foram revistas e actualizadas para ter em conta



os novos requisitos em matéria de Direitos Humanos e Ambiente, bem como a prevenção da corrupção.

Isto permite-nos não só assegurar que os terceiros cumprem os mesmos critérios de qualidade que a QGMI, mas também exercer o nosso direito de pôr termo a uma relação com terceiros que potencialmente violem as nossas prerrogativas.

Formações e Campanhas

Em 2024, foi realizada uma sequência de treinamentos para Colaboradores e Terceiros com foco em preparar funcionários e parceiros comerciais para reconhecer situações de violação de direitos humanos.

Mais de 300 colaboradores receberam formação sobre o Combate ao Trabalho Escravo Moderno, obtendo-se uma taxa de execução de 95%.

O dia 18 de outubro foi assinalado como o Dia Internacional de Combate ao Trabalho Escravo Moderno. Para comemorar a data, realizamos uma campanha internacional envolvendo todas as unidades. Nos projectos operacionais, foram realizadas pequenas conversas matinais com 100% dos operadores para sensibilizar todos para a importância da prevenção do trabalho infantil, entre outros, bem como para identificar possíveis violações dos requisitos dos direitos humanos.

Luta contra a corrupção e o suborno, a pedra angular de uma sociedade mais justa e equitativa

[GRI 3-3 • 205-2]

Em 2024, registou-se um aumento notável dos casos de corrupção a nível mundial, muitos dos quais envolvendo terceiros. Para fazer face a este desafio, a QGMI implementou uma série de acções integradas e coordenadas destinadas a preparar os colaboradores e a organização para enfrentar eficazmente estas questões.



Estas medidas incluem a revisão e atualização das políticas de Ética e Compliance, bem como formação e campanhas específicas, acções de sensibilização destinadas a favorecer uma cultura de transparência e de compliance regulamentar.

A política de tolerância zero à corrupção e suas subespécies é um valor para a QGMI, razão pela qual em 2024 o Grupo investiu no reforço da cultura organizacional, formando os gestores para serem capazes de tomar decisões responsáveis baseadas na ética e na integridade.

Entre os novos desenvolvimentos estão:

+ Revisão da Política Anticorrupção: o Grupo reviu, reforçou e comunicou a sua nova Política Anticorrupção, aplicada a todos os colaboradores e terceiros.

+ Cláusulas de Compliancee Contratual: Foram revistas as cláusulas de compliance aplicadas a todos os contratos. O objetivo desta ação é determinado

pelo compromisso da QGMI em combater a corrupção na sua cadeia de fornecimento. O mesmo se espera dos seus terceiros e dos seus subcontratantes.

+ Due Diligence: reforço do sistema de *Due Diligence* para incorporar questionários específicos sobre branqueamento e lavagem de dinheiro.

+ Formação de terceiros: Em outubro, foi ministrada formação a terceiros. Esta formação incidiu sobre perfis mais sensíveis e procurou reforçar as boas práticas anticorrupção. Sob a designação "Os nossos Terceiros: Aliados na Luta contra o Suborno e a Corrupção", mais de 70 empresas participaram na formação *online*.

Total de terceiros contactados	141
Total de terceiros completados	72
Taxa de conformidade	51%

É de salientar que a formação de terceiros é um grande desafio, especialmente nos mercados em que a QGMI opera. São efectuadas campanhas anuais e acções de formação para melhorar o desempenho e divulgar as melhores práticas. Dado que temos terceiros em diferentes níveis de maturidade ética, consideramos que esta iniciativa foi um sucesso ao atingir 51% dos fornecedores contactados.

+ Formação de quadros superiores: em 2024, foram ministradas mais de 4 horas de formação específica sobre Estratégias Éticas para as Empresas aos nossos quadros superiores. Além disso, foi aplicado um questionário para medir a percepção da corrupção nos últimos 9 anos.

+ Formação conduzida pela área de Compliance: durante 2024, foram realizadas 15 sessões de formação, coaching, sensibilização e reciclagem sobre temas relacionados com Ética, Compliance, novas diretrivas e proteção de dados, que por vezes incluíram apresentações de convidados, académicos e especialistas nestes temas.

+ Campanha do Dia Internacional contra a Corrupção: para assinalar o dia 9 de dezembro, como indicado pelas Nações Unidas, foi realizado em 2024 um concurso de desenho que envolveu não só os funcionários, mas também os seus filhos, para desenharem "o que é a corrupção" e "como seria o mundo sem corrupção". Mais de 50 crianças de 10 nacionalidades diferentes apresentaram os seus desenhos, ensinando a importância de preparar as gerações futuras para a construção de uma sociedade melhor.

Foram também realizadas palestras e formações presenciais em todos os projectos, bem como a criação de cartazes dos "10 mandamentos éticos", afixados em todos os escritórios.

A política de tolerância zero à corrupção e suas subespécies é um valor para a QGMI.

Programa de Ética e Compliance em perspetiva

Em 2024 o Programa de Ética e Compliance foi reforçado e alargado. Novas políticas, novos sistemas, novas cláusulas de compliance, a incorporação de requisitos de direitos humanos e ambientais, bem como a renovação das nossas certificações ISO, marcaram o ano, preparando-o para o futuro.

A QGMI está imersa num processo contínuo de evolução e adaptação às novas exigências do mercado e às necessidades internas do Grupo. Como parte deste esforço, a empresa implementou sistemas de gestão avançados como o Riskallay, uma ferramenta especializada em *Due Diligence*; o UBT Laworatory, que fornece apoio na criação de matrizes de risco através da sua ferramenta alinhada com as normas internacionais; e o LRNCatalyst, uma plataforma concebida para fornecer formação específica e coaching de acordo com as necessidades do Grupo.





GESTÃO DOS RISCOS

Principais riscos relacionados

[GRI 2-25 • 2-27]

A gestão do risco é definida como um processo abrangente que engloba a identificação, avaliação, controlo e tratamento dos riscos que podem afetar várias áreas da sua atividade: operações, pessoas, reputação, ambiente, comunidades e perspectivas financeiras do Grupo. Esta abordagem émeticamente executada através da metodologia PDCA, assegurando uma gestão de risco robusta e contínua.

Abordagem proactiva

Dado o âmbito geográfico e a complexidade das operações do Grupo, este reconhece a existência de uma vasta gama de factores de risco que podem ter impacto na realização dos objectivos empresariais. Por conseguinte, a QGMI adopta uma abordagem proactiva à gestão do risco, procurando identificar e tratar os riscos potenciais de forma precoce e eficaz. Esta abordagem inclui:

- Monitorização contínua:** utilizando sistemas de vigilância e análise de dados para detetar sinais precoces de riscos emergentes.
- Avaliações regulares:** realização de auditorias e revisões regulares para atualizar o perfil de risco do Grupo.
- Formação e sensibilização:** programas de formação para funcionários a todos os níveis, garantindo que todos compreendem a importância da gestão de riscos e sabem como identificar e comunicar potenciais ameaças.

Implementação corporativa

A implementação do procedimento de identificação, controlo e gestão de riscos é realizada a todos os níveis corporativos, desde o nível estratégico até aos sectores de apoio e projectos específicos. O principal objetivo desta prática é não só identificar potenciais ameaças e riscos, mas também capitalizar as oportunidades emergentes, contribuindo assim para a melhoria contínua e o sucesso sustentável do Grupo QGMI.

Os principais passos incluem:

+ Integração no planeamento estratégico: assegurar que a gestão do risco está alinhada com os objectivos estratégicos do Grupo.

+ Colaboração interdepartamental: promover a comunicação e a cooperação entre os diferentes departamentos para uma visão holística dos riscos.

+ Documentação e acompanhamento: manter registos detalhados de todos os riscos identificados, avaliações efectuadas e medidas implementadas.

Responsabilidade e metodologia

A responsabilidade final pela gestão do risco cabe ao CdA, que aprova anualmente a estratégia de negócio e define as prioridades a prosseguir pelo Grupo no ano seguinte. A metodologia utilizada para a deteção de riscos baseia-se em diversas fontes de dados, nomeadamente

- + Leis e regulamentos
- + Lições aprendidas pelo Grupo
- + Modelo e estratégia de negócio
- + Ambiente e mercados em que o Grupo opera

Avaliação dos riscos

Uma vez identificados os riscos e as oportunidades, é efectuada uma avaliação que envolve a análise de quatro critérios de caracterização dos riscos:

- + Probabilidade de ocorrência
- + Impacto potencial
- + Favorabilidade da situação
- + Nível de conhecimento sobre o risco

Estes critérios permitem uma avaliação exaustiva e precisa dos riscos, facilitando assim a tomada de decisões informadas e a implementação de medidas.

A avaliação dos riscos permite uma tomada de decisões informada e a aplicação de medidas de controlo e de atenuação adequadas.

Processo anual e principais resultados

A metodologia descrita para a deteção de riscos é aplicada anualmente no Grupo QGMI, fornecendo orientação estratégica para a gestão de riscos. Vários elementos-chave resultam deste processo:

+ Orientação estratégica: permite a identificação e priorização de áreas de foco para o Grupo.

+ Lista de actividades e medidas de mitigação: avaliadas para inclusão no orçamento anual dos vários sectores e projectos de apoio.

+ Planos de ação: para fazer face aos riscos e oportunidades identificados, assegurando uma resposta eficaz e atempada.

+ Reservas estratégicas e para imprevistos: incluídas nos orçamentos dos projectos e dos sectores de apoio, proporcionando uma base financeira sólida para fazer face a possíveis eventualidades.

[GRI 102-33 • 02-34]

Como parte das ferramentas utilizadas para a gestão e controle de riscos, o Grupo QGMI possui diversos processos desenvolvidos por diferentes áreas, entre eles os sistemas gerenciados pelo Departamento de Ética e



Compliance, bem como o Sistema de Gestão Integrado. Estes sistemas estabelecem processos e normas de controlo em áreas críticas para a organização, como a gestão de terceiros, os riscos de reputação, o incumprimento legal e a monitorização de regulamentos relacionados com a proteção dos direitos humanos e do ambiente.

O principal objetivo do Departamento de Ética e Compliance é estabelecer e manter elevados padrões éticos em todas as operações do grupo. Os seus sistemas gerem controlos rigorosos na gestão de terceiros, avaliando a sua integridade.

O Departamento de Ética e Compliance tem como principal objetivo estabelecer e manter elevados padrões éticos em todas as operações do Grupo. O departamento também é responsável por identificar e mitigar os riscos de reputação associados às actividades comerciais e por garantir que todos os funcionários compreendem e cumprem as leis aplicáveis.

Por outro lado, o Sistema de Gestão Integrado engloba uma abordagem holística à gestão do risco, implementando processos e normas específicos para assegurar a conformidade regulamentar em várias áreas-chave. Estas áreas incluem não só a gestão

de riscos de terceiros e de reputação, mas também a monitorização e o cumprimento das normas internacionais em matéria de direitos humanos e de ambiente.

Este sistema facilita a monitorização contínua e proactiva, garantindo que qualquer incumprimento legal é identificado e rectificado em tempo útil.

Em conjunto, estes sistemas contribuem significativamente para o quadro de governação empresarial do Grupo QGMI, promovendo uma cultura organizacional baseada na transparência, responsabilidade e respeito pelas normas legais e éticas. Esta abordagem integrada permite que o Grupo opere de forma eficiente e sustentável, minimizando os riscos inerentes às suas operações e reforçando o seu compromisso com a excelência operacional e a responsabilidade social.

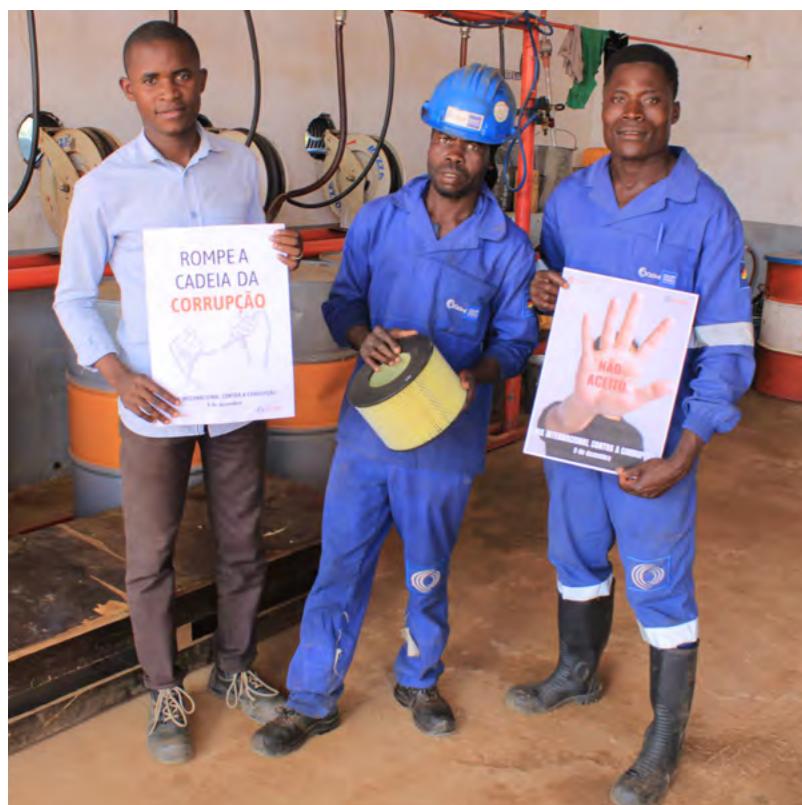
O sistema identifica os riscos, categorizando-os em acções e controlos destinados a reduzir o seu impacto na QGMI. Para além disso, a tolerância ao risco e o âmbito do Grupo são monitorizados de forma contínua e ajustados de acordo com o estabelecido na sua Política de Compliance Criminal, Manual de Prevenção de Crime e outras políticas relevantes.

[GRI 102-27 • 102-28]

Em conformidade com o artigo 229 da Lei de Sociedades de Capital, os administradores solidários da QGMI Inversiones, S.L. declararam não ter conflitos de interesse, diretos ou indirectos, com a QGMI Construções ou qualquer outra filial do Grupo QGMI.

Além disso, os administradores colegiais da QGMI Inversiones S.L. estão cobertos por um seguro de responsabilidade civil que cobre os possíveis danos causados no exercício das suas funções.

É importante notar que não foram celebrados quaisquer contratos entre o Grupo e qualquer uma das suas entidades relacionadas, nem foram efectuadas quaisquer transacções fora do curso normal das actividades ou em condições de mercado não habituais.



Risco de Ética e Compliance

Como parte integrante da gestão dos riscos a nível estratégico, a QGMI implementa um sistema informático de gestão dos riscos regulamentares desenvolvido pela UBT Laworatory. Este sistema abrange mais de 110 riscos potenciais, classificados em quatro categorias principais:

- 1 Riscos de compliance penal, que permitem a identificação, o controlo e o acompanhamento dos riscos associados à luta contra o suborno e o branqueamento de capitais (ABC e AML);
- 2 Riscos de terceiros, em que os níveis de risco associados a fornecedores, parceiros comerciais e cadeia de abastecimento são geridos individualmente;
- 3 Riscos de proteção dos dados pessoais (RGPD) e outros riscos informáticos; e
- 4 Riscos de concorrência, que facilitam a avaliação e a prevenção de violações das regras do mercado livre e do comércio.

A Matriz de Risco Regulamentar da QGMI permite uma identificação inicial dos riscos, seguida de uma identificação inicial dos riscos, seguida de uma

verificação da apetência pelo risco face às medidas de controlo estabelecidas. Este sistema dinâmico é constantemente alimentado com provas dos controlos em vigor e regularmente revisto. Os níveis de risco e as recomendações de acções prioritárias são verificados pelo Comité de Ética e Compliance, que comunica regularmente as seguintes informações à alta administração para a adoção efetiva e rápida de estratégias de controle e contingência.

Dada a natureza dinâmica e complexa dos negócios da QGMI, a gestão de riscos regulatórios adota uma abordagem conservadora, priorizando a intensificação de ações de treinamento, orientação e análise visando à prevenção de potenciais violações regulatórias internas ou externas.

A gestão do risco regulatório é realizada de forma conservadora, priorizando a intensificação das ações de treinamento, orientação e análise, com o objetivo de prevenir potenciais violações de regulamentos internos ou externos. As evidências geradas durante este processo são objeto de análise detalhada, contribuindo assim para a melhoria contínua da gestão dos riscos num ciclo virtuoso de confiança e eficiência.

Matriz de Risco

A QGMI utiliza uma matriz de risco abrangente para identificar e avaliar potenciais riscos que possam afetar as nossas operações.

Esta ferramenta permite-nos implementar controlos eficazes para mitigar esses riscos e garantir que as práticas comerciais permanecem alinhadas com os princípios éticos.

Gestão de Riscos de Terceiros. Uma realidade e uma prioridade

[GRI 102-33 • 102-34]

A QGMI, desde a sua fundação, estabeleceu um Sistema de Gestão de Riscos de Terceiros que segue os melhores padrões de mercado.

Considera que a gestão da cadeia de é um fator estratégico essencial para o sucesso do Grupo. Por isso, o processo de avaliação de terceiros (*Due Diligence*) tem como objetivo identificar e mitigar os potenciais riscos associados, garantindo que as práticas de negócio do Grupo se mantêm alinhadas com os princípios éticos.

O processo de avaliação de terceiros (*Due Diligence*) tem como objetivo identificar e mitigar potenciais riscos associados, garantindo que as operações do Grupo são realizadas em segurança e no estrito cumprimento da lei.

Em 2024, a gestão do risco de terceiros assumiu uma maior dimensão com a publicação de duas diretivas

europeias (CSDDD e CSRD), que tornam obrigatória a pré-seleção de terceiros antes da sua contratação, não só para evitar riscos riscos relacionados com a violação das regras anti-corrupção e suborno, mas também em termos de direitos humanos e ambiente.

Estas mudanças exigem que o Grupo se adapte e monitorize constantemente os seus terceiros. Para o efeito, foi implementado um processo para O Grupo tem uma abordagem transversal e sinérgica entre áreas, desde a incorporação de um novo terceiro até ao fim da sua relação com o Grupo. Em outubro de 2024, foi efectuada uma melhoria significativa no sistema



de *Due Diligence*, através da implementação de uma nova ferramenta líder de mercado e da ferramenta e promovendo uma limpeza da base de dados de terceiros registados.

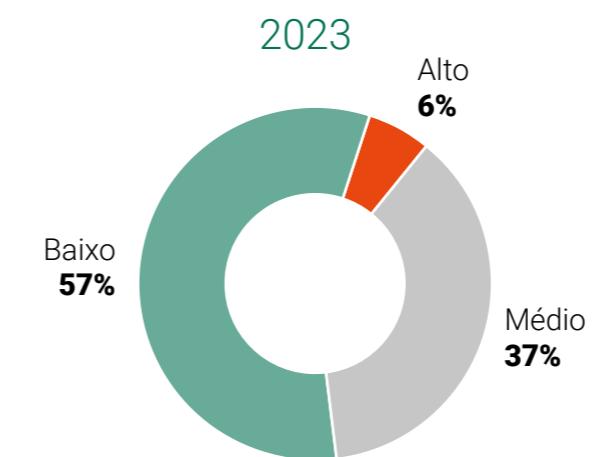
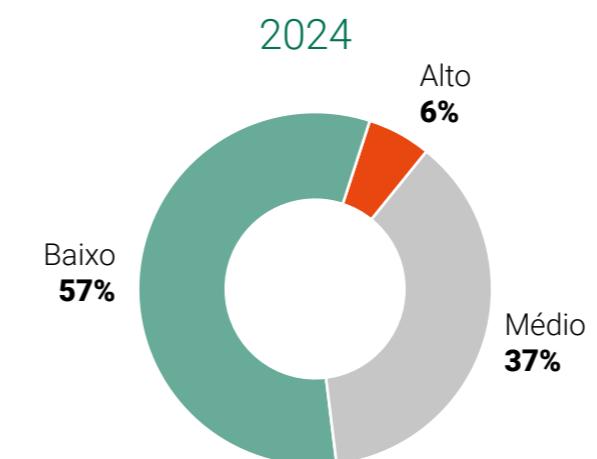
Consequentemente, só foram migrados para a nova ferramenta os terceiros que estavam activos, ou seja, os que não estavam activos.

O Grupo mantém uma relação contínua com o Grupo.

As estatísticas extraídas da nova ferramenta de *Due Diligence* em 31 de dezembro de 2024 são apresentadas de seguida:



A distribuição de terceiros por categoria de risco é apresentada de seguida.



Em 2024, a percentagem de fornecedores de alto risco manteve-se nos níveis de 2023, representando 6% dos fornecedores registados. Esta taxa é bastante baixa quando se analisa o perfil de atividade e a área geográfica do Grupo.

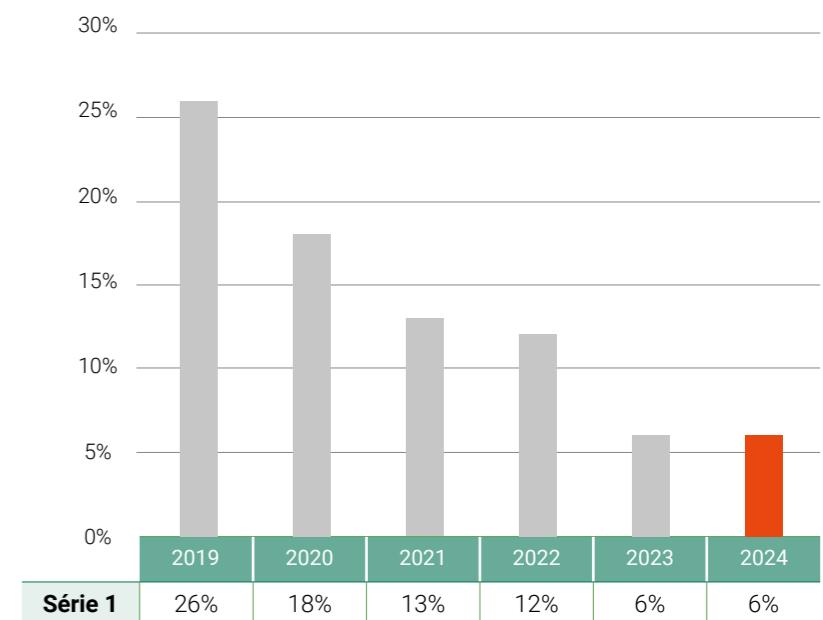
Este fenómeno pode ser atribuído à monitorização e análise contínua dos indicadores-chave de desempenho (KPIs), demonstrando que, através da utilização da ferramenta e das formações oferecidas, foi possível

atingiu um nível de maturidade que tem contribuído para a redução do risco associado a terceiros ao longo do tempo. Esta redução do risco é um indicador da eficácia do sistema, bem como um reflexo do constante acompanhamento e análise por parte da equipa de Compliance, permitindo à gestão tomar decisões informadas com base em dados concretos sobre os riscos extrínsecos ao Grupo.

Apesar da implementação do novo sistema de *Due Diligence* até ao final de 2024, que incorpora uma avaliação dos direitos humanos, da sustentabilidade e das alterações climáticas alinhada com os mais elevados padrões tecnológicos, prevê-se que o nível de risco elevado dos fornecedores se mantenha nos níveis apresentados durante 2023 e 2024.

Veja abaixo o gráfico histórico de fornecedores com perfis de Alto Risco:

Histórico Fornecedores Alto Risco



SUBCONTRATAÇÃO E FORNECEDORES

Inclusão da política Social, Igualdade de Género e Questões Ambientais [GRI 2-6 · 3-3]

A QGMI considera as Questões Sociais, de Igualdade de Género e Ambientais nos seus processos de subcontratação.

Para tal, alguns aspectos que se encontram reflectidos na Política do Sistema Integrado de Gestão são:

- + Confiabilidade, Lealdade, Qualidade e Trabalho como valores não negociáveis;
- + Manter um ambiente de negócios ético e transparente, sendo um agente social catalisador do desenvolvimento sustentável nos países onde actuamos;
- + Cumprimento da legislação e normas aplicáveis como base primária da responsabilidade pela qualidade, saúde e segurança ocupacional e responsabilidade socioambiental, na busca contínua das melhores práticas de mercado em nosso segmento;
- + Eliminação dos perigos e redução dos riscos no desempenho das atividades de prevenção de lesões e doenças ocupacionais, com o compromisso de manter a segurança e a saúde no trabalho.
- + Participação e consulta aos trabalhadores nas questões pertinentes ao sistema de segurança e saúde ocupacional;
- + Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas como forma de ampliar a contribuição positiva para a sociedade, bem como praticar a proteção, a participação e a inclusão social nos nossos projectos;
- + Proteção do ambiente, incluindo a gestão dos resíduos gerados e a prevenção da poluição, promovendo a utilização racional dos recursos naturais, assegurando assim a proteção da biodiversidade e dos ecossistemas;
- + Análise e implementação de medidas para minimizar o impacto das nossas actividades em termos de alterações climáticas; e
- + Satisfação das partes interessadas e atenção às suas necessidades, assegurando o compromisso com a excelência da gestão, os custos e a melhoria social.

[GRI 2-6 · 3-3 · 308-2 · 414-1]

A QGMI trata os seus fornecedores como parceiros de negócios. A chave do sucesso é o compromisso de conduzir os negócios de maneira ética, segura e justa, criando relações mutuamente benéficas e sempre observando pontos-chave como inovação, Compliance, qualidade e segurança.

Com uma longa experiência em projectos EPC+F, QGMI tem uma relação crescente e diversificada com Os principais intervenientes no negócio, incluindo fornecedores de tecnologia de ponta, design, consultoria, fornecedores de equipamento pesado, empresas de construção e grandes subempreiteiros. Neste sentido, a QGMI tem um interesse estratégico em procurar e avaliar oportunidades de novas alianças e parcerias com outras empresas, em função dos projectos a realizar.

Por outro lado, as compras locais são também muito importantes, pois para além de fomentarem o comércio local, aumentam a criação de emprego e promovem a troca de conhecimentos.

Seguindo os critérios geográficos para cada uma das categorias de compras, os fornecedores do Grupo QGMI em 2024 e 2023 foram os seguintes

PAÍS	ANO 2023	ANO 2024
Angola	-	415
Benim	-	111
Gana	-	99
Guiana	-	89
Alemanha	19	18
Brasil	13	10
Reino Unido	17	7
Suécia	5	5
Suíça	1	5
Portugal	3	5
África do Sul	1	5
Polónia	-	3
Emirados Árabes Unidos	2	2
Moçambique	1	-
Bélgica	1	1
Espanha	3	1
Itália	1	1
França	-	1

Como esperado, verificamos um aumento de fornecedores da Suíça, Polónia, Alemanha e Brasil para apoiar a mobilização de novos projectos em Angola, Benim e Guiana. Incluímos também informação sobre os nossos fornecedores nos países onde estamos

a implementar projectos.

É importante notar que a lista de subcontratantes e fornecedores varia em função do tipo de projeto, financiamento, cliente, sector, país e outras características específicas.

Do ponto de vista económico, durante 2024 e 2023, a origem dos fornecedores para cada um dos projetos executados pela QGMI foi a seguinte:

	ANO 2023 [MM €]	ANO 2024 [MM €]
África	27	36,9
Europa	32	29,8
América do Sul	2	15,4
América do Norte	-	-
Médio Oriente	-	-
Ásia	0,3	-
Outros	-	-
Total	61	82,1





05

- 68** Informação Fiscal
- 69** Informação Não Financeira e Diversidade

LUCROS OBTIDOS E IMPOSTOS PAGOS

Os lucros obtidos durante os anos de 2023 e 2024 pela QGMI, bem como os impostos pagos e os lucros líquidos estão reflectidos abaixo.

VALOR ACRESCENTADO

Através das suas actividades e projectos, a QGMI, contribuiu com o seguinte valor acrescentado em 2024 e 2023

	2023							Total
	Espanha	Alemanha	Suécia	Reino Unido	Suíça	Benim		
Lucro realizado (€)	-4.219.847,42	-75.076,95	8.347.802,06	1.111.330,26	77.376,02	-386.273,79	4.855.310,16	
Impostos pagos (€)	-	234.151,57	-2.407.163,17	-722.488,79	-	-190,56	-2.895.690,96	
Resultado líquido (€)	-4.219.847,42	159.074,62	5.940.638,89	388.841,47	77.376,02	-386.464,35	1.959.619,20	

	2024								
	Espanha	Alemanha	Suécia	Reino Unido	Suíça	Polónia	Guiana	Benim	Total
Lucro obtido (€)	7.714.055,13	3.170.167,02	5.427.961,84	11.848.281,42	8.433.440,63	-54.818,69	2.355.864,34	2.130.499,56	41.025.451,25
Impostos pagos (€)	-696.171,75	-	-1.693.464,29	-6.259.030,61	-373.502,91	-	-604.642,31	-932.399,68	-10.559.211,56
Resultado líquido (€)	7.017.883,38	3.170.167,02	3.734.497,55	5.589.250,81	8.059.937,72	-54.818,69	1.751.222,03	1.198.099,87	30.466.239,69

Nota: Relativamente aos valores apresentados na tabela, é importante referir que os valores das filiais estão incluídos nos valores das subsidiárias, de acordo com a estrutura organizacional na página 8 do relatório.

COMPONENTES	2024		2023
(+) Valor Econômico Direto Gerado		176.291.290	73.684.736
a) Receitas		176.291.290	73.684.736
(-) Valor Económico Distribuído		145.825.051	71.725.117
b) Custos Operacionais		112.872.320	54.143.836
c) Salários e benefícios aos empregados		22.393.519	14.685.589
d) Pagamentos a fornecedores de capital		-	-
e) Pagamentos ao Governo (por país)		10.559.212	2.895.691
1) Pagamentos de impostos diretos ao governo, por exemplo		10.559.212	2.895.691
2) Pagamento de impostos ao governo como agente. Por exemplo, impostos sobre a terra cujo valor pode ser recuperado de um terceiro		-	-
f) Investimentos na comunidade		-	-
(=) Valor económico acumulado		30.466.240	1.959.619

ANEXO 1

Índice de conteúdos exigidos pela Lei 11/2018, de 28 de dezembro, sobre informação não financeira e diversidade – 2025

INFORMAÇÃO SOLICITADA PELA LEI 11/2018 DE INFORMAÇÃO NÃO FINANCEIRA	INDICADOR GRI ASSOCIADO	PÁGINA
Informações Gerais		
Descrição do modelo de negócio da empresa	2-1, 2-6	6, 9
Presença geográfica	2-1	7-8
Objectivos e estratégias da Sociedade	2-6	9
Principais políticas do grupo e resultados dessas políticas	3-3	20
Principais factores e tendências que podem afetar o desempenho comercial da Empresa	2-22	9
Principais riscos relacionados com as actividades da Empresa		61-64
QUESTÕES AMBIENTAIS		
Informações Gerais Pormenorizadas		
Efeitos actuais e previsíveis das actividades da empresa no ambiente	3-3	27
Procedimentos de avaliação ou certificação ambiental	3-3	28
Recursos dedicados à prevenção dos riscos ambientais	3-3	31
Aplicação do princípio da precaução	3-3	30
Montante das provisões e garantias para riscos ambientais	3-3	31
Poluição		
Medidas destinadas a prevenir, reduzir ou remediar as emissões que afectam gravemente o ambiente.	3-3	39
Economia Circular e Prevenção. Gestão de Resíduos		
Medidas para prevenir, reciclar, reutilizar, outras formas de recuperação e eliminação de resíduos;	306-2	39
Utilização Sustentável dos Recursos		
Consumo de água e abastecimento de água	303-1	40-41
Consumo de matérias-primas e medidas adoptadas para melhorar a eficiência da utilização das matérias-primas	301-1	38, 41
Consumo direto e indireto de energia	302-1	41
Medidas adoptadas para melhorar a eficiência energética	302-1	41
Utilização de energias renováveis	302-1	41
Alterações Climáticas		
Emissões de gases com efeito de estufa geradas pelas actividades da empresa	305-1, 305-2	42
Acções tomadas para se adaptar às consequências das alterações climáticas	3-3	42
Objectivos voluntários de redução a médio e longo prazo para a redução de emissões	3-3	42

ANEXO 1

Índice de conteúdos exigidos pela Lei 11/2018, de 28 de dezembro, sobre informação não financeira e diversidade – 2025

Proteção da Biodiversidade	INDICADOR GRI ASSOCIADO	PÁGINA
Medidas adoptadas para preservar ou restaurar a biodiversidade		32-37
Impactos causados por actividades ou operações em áreas protegidas		32-37
QUESTÕES SOCIAIS E RELATIVAS AOS FUNCIONÁRIOS	INDICADOR GRI ASSOCIADO	PÁGINA
Emprego		
Número total e distribuição dos trabalhadores de acordo com critérios representativos da diversidade (género, idade, país, etc.)	2-7, 405-1	48
Número total e distribuição dos tipos de contratos de trabalho, número médio anual de contratos permanentes, contratos temporários e contratos a tempo parcial por sexo, idade e classificação profissional	2-7	48
Número de despedimentos por sexo, idade e classificação profissional	401-1	49
Remuneração média e sua evolução, discriminada por sexo, idade e classificação profissional	405-2	48-49
Diferença salarial	405-2	48-49
A remuneração média dos administradores e executivos, incluindo a remuneração variável, os subsídios e as indemnizações. Pagamentos para regimes de poupança a longo prazo e quaisquer outros pagamentos desagregados por género.	2-19	48-49
Implementação de políticas de desvinculação do trabalho	3-3	46-47
Empregados com deficiência	405-1	52
Organização do Trabalho		
Organização do tempo de trabalho	3-3	46-47
Número de horas de ausência	403-2	N/A
Medidas destinadas a facilitar o usufruto do equilíbrio entre a vida profissional e a vida familiar e a incentivar o exercício corresponsável do equilíbrio entre a vida profissional e a vida familiar por ambos os progenitores.	3-3	52
Saúde e Segurança		
Condições de saúde e segurança no trabalho	3-3	29-30
Acidentes de trabalho, em particular a sua frequência e gravidade, bem como doenças profissionais; desagregados por sexo.	403-2	29-30
Relações Sociais		
Organização do diálogo social, incluindo procedimentos de informação, consulta e negociação com o pessoal.	3-3	50
Percentagem de trabalhadores abrangidos por convenções colectivas por país	2-30	49
Panorama das convenções colectivas, nomeadamente no domínio da saúde e segurança no trabalho	403-4	49
Formação		
Políticas aplicadas no domínio da formação	3-3	51
Número total de horas de formação por categoria profissional	404-1	51

ANEXO 1

Índice de conteúdos exigidos pela Lei 11/2018, de 28 de dezembro, sobre informação não financeira e diversidade – 2025

Acessibilidade Universal para Pessoas com Deficiência		3-3	N/A
Acessibilidade universal para pessoas com deficiência			
Igualdade			
Medidas adoptadas para promover a igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres		3-3	52
Planos para a igualdade (Capítulo III da Lei Orgânica 3/2007, de 22 de março, para a igualdade efectiva entre mulheres e homens), medidas adoptadas para promover o emprego, protocolos contra o assédio sexual e baseado no género, integração e acessibilidade universal para pessoas com deficiência.		3-3	52
A política contra todos os tipos de discriminação e, se for caso disso, a política de gestão da diversidade		3-3	52
RESPEITO PELOS DIREITOS HUMANOS		INDICADOR GRI ASSOCIADO	PÁGINA
Direitos Humanos			
Aplicação dos procedimentos de diligência devida em matéria de direitos humanos		2-23, 2-26	58
Queixas de violações dos direitos humanos		2-26	58
Promoção e cumprimento das disposições das convenções fundamentais da Organização Internacional do Trabalho		407-1	49
LUTA CONTRA A CORRUPÇÃO E O SUBORNO		INDICADOR GRI ASSOCIADO	PÁGINA
Corrupção e Suborno			
Medidas adoptadas para prevenir a corrupção e o suborno		3-3, 205-2	59
Medidas tomadas para combater o branqueamento de capitais		3-3, 205-2	59
Contribuições para fundações e organizações sem fins lucrativos		413-1	N/A
INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA		INDICADOR GRI ASSOCIADO	PÁGINA
Compromissos da Empresa com o Desenvolvimento Sustentável			
Impacto da atividade da empresa no emprego e no desenvolvimento local		203-2	43-45, 48
Impacto da atividade da empresa nas populações locais e no território		413-1	43-45
Relações mantidas com os actores da comunidade local e modalidades de diálogo com eles		413-1	43-45
Acções de parceria ou de patrocínio		2-28	N/A
Subcontratação e Fornecedores			
Inclusão de questões sociais, de igualdade de género e ambientais na política de contratação		2-6	65
Consideração, nas relações com os fornecedores e subcontratantes, da sua responsabilidade social e ambiental.		2-6	65
Sistemas de controlo e auditoria e resultados das auditorias		308-2, 414-1	63-64

ANEXO 1

Índice de conteúdos exigidos pela Lei 11/2018, de 28 de dezembro, sobre informação não financeira e diversidade – 2025

Consumidores	416-1	45
Medidas para a saúde e segurança dos consumidores	416-1	45
Sistemas de reclamação, reclamações recebidas e resolução de reclamações	416-2	56
Informações Fiscais		
Prestações por país	3-3	68
Impostos sobre os lucros pagos	3-3	68
Subvenções públicas recebidas	201-14	N/A

INFORMAÇÃO SOBRE A EMPRESA

Nome e sede social

QGMI

QGMI Inversiones, S.L.

Sede social

Calle Orense, 34 • Planta 7, Torre Norte
28020 • Madrid • Espanha
Tel.: +34 914 531 600



COORDENAÇÃO

Departamento de Sustentabilidade

REVISÃO

Eversheds Sutherland

VERIFICADOR

Alesco Partners

DESENHO

Karyn Mathuiy

IMAGENS

Arquivo Técnico QGMI e Istock Photo

Este relatório está disponível para consulta e download no site da QGMI www.qgmi.eu. Os endereços e números de telefone das unidades de negócio da QGMI e os dados de localização das unidades de negócio da QGMI, bem como o acesso aos sites das respectivas sucursais, podem ser consultados na secção de contactos do site institucional da empresa.